Revista do Rádio



Nº 25 - 11 MARÇO DE 1950 · edição semanal · CR$ 3,00 EM TODO O BRASIL

REVISTA DO RÁDIO

AGORA SEMANALMENTE !

A PARTIR DO PRESENTE NÚMERO
ESTA REVISTA SERÁ PUBLICADA
TODAS AS SEMANAS,
CIRCULANDO ÀS TERÇAS-FEIRAS

AGORA SEMANALMENTE !

REVISTA DO RÁDIO

Revista do Rádio

Diretor:
ANSELMO DOMINGOS

★

Publicação semanal

★

ANO III — N.º 25
4 de Março de 1950

★

REVISTA DO RADIO
EDITÔRA LTDA.
Redação e
Administração:
Av. 13 de Maio, 23
18.º and. — Sala 1829
RIO
TEL. 22-7157

★

Venda Avulsa:
Cr$ 3,00
Atrasado: Cr$ 4,00

★

ASSINATURAS:

Trimestral	Cr$ 40,00
Semestral	Cr$ 75,00
Anual	Cr$ 150,00

★

Todos os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores.

★

Anúncios nesta Revista :
"PUBLICIDADE LOGHARDEY LTDA."
Rua 7 de Setembro 135, 3.º andar - Tel. 43-9265

★

Distribuidores: - Distrito Federal, Pascoal Tramontano. Interior do Brasil, Leonidas Lacerda.

BILHETE AO LEITOR

Uma novidade para você, amigo leitor : com o presente número a nossa revista passa a circular semanalmente. Isso quer dizer que você passará a encontrar em cada terça-feira, de cada semana, um número novo em seu jornaleiro. E sabe por que tomamos esta decisão ? Porque era imperativa. Em tão grande desenvolvimento vai o nosso rádio que, para acompanhá-lo, para informar sôbre o que nele acontece, com êle e com sua gente, seria preciso uma publicação semanal. Por isso esta revista passará a aparecer tôdas as terças-feiras, sempre com material novo, ampliando seu serviço de informações, suas páginas de reportagens, criando secções novas, publicando novelas de rádio, dando horários dos programas, programações das emissoras, o máximo enfim de compensação para o amigo leitor. Os pessimistas já nos têm alertado, mais de uma vez, do perigo de passar uma revista mensal para semanal. Não nos intimidam porém. Sabemos que há no Brasil um Rádio e um público que podem manter uma publicação semanalmente, desde que esta se apresente sempre em boa forma, com um serviço informativo tanto quanto possivel perfeito. Em outros paises há revistas especializadas em assuntos de rádio que circulam de sete em sete dias. Porque não acontecer o mesmo aqui? Vamos pois à luta — porque manter uma revista é sempre uma luta e isso bem o sabemos. As grandes vitórias porém são aquelas que dependem de ideal e dinamismo. Para essa nova empreitada haveremos de contar, como sempre contamos, com a cooperação de você, leitor amigo, que tem feito de seu apoio o nosso melhor estímulo. Em troca prometemos dar-lhe tôdas as semanas o que até aqui lhe demos todos os mêses : uma revista cujas diretrizes continuarão calcadas no nosso lema : independencia e imparcialidade. Sendo que doravante vamos enveredar mais pelo caminho da informação. A vida interna de uma emissôra é um manancial permanente de novidades, como se o próprio rádio em si já não o fôsse. Agora, circulando tôdas as semanas, poderemos estar mais em dia com os acontecimentos. De inicio, somos sinceros, é possivel que nossa tiragem venha a sentir um pouco. A venda avulsa de uma revista lançada mensalmente, há dois anos, tende a oscilar, quando essa mesma revista passa a aparecer de sete em sete dias. Não temos ilusões. E' a lógica. Tão certa essa lógica como certo será que pouco a pouco voltaremos aos números elevados de nossas altas tiragens. O público que nos acompanhou até aqui, haverá de continuar conosco. Crescendo mais ainda, porque, se o rádio brasileiro cresce dia a dia, (a televisão aí vem) como não haverá de crescer o público radiofônico ? Queira Deus que possa esta revista acompanhar êsse desenvolvimento ininterrupto. E' o ideal que nos anima. E vontade não nos falta.

ANSELMO DOMINGOS

★★★

NOSSA CAPA

Cesar de Alencar é um dos nomes mais conhecidos em todo o Brasil graças, principalmente, ao programa que mantém na Rádio Nacional aos sábados à tarde. Um bom animador porque tem espírito, é veloz e sabe ser simpático.

DUAS NOVELAS, A PARTIR DO PRÓXIMO NÚMERO

Um grande sucesso da Nacional é a novela de Ghiaroni "A canção do Vagabundo". Um grande êxito da Rádio Tamoio foi a novela "São Jorge Glorioso". Pois êsses dois grandes sucessos estarão nas páginas desta revista a partir do próximo número. As duas novelas serão aqui publicadas, em capítulos, tal qual na irradiação.

CRÍTICA

"TOQUE, MAESTRO!"

É um programa de auditório, criado e apresentado por Antônio Maria, aos domingos, na Rádio Tupi, das 19,30 às 20 horas. Seu elemento essencial é o espectador, convidado a um duelo com orquestra e cantores para ver se uma composição musical pedida por êle, é executada ou cantada. Como todo duelo, êsse tem seu interêsse e, por incrível que pareça, nem sempre o auditório ganha. Na audição aqui comentada, a orquestra de Severino Araujo, Nilo Sérgio, Jamelão, Pixinguinha e Benedito Lacerda foram derrotados por 6 x 5. O programa, como se vê, é de efeito fugaz, não deixando impressão duradoura na sensibilidade. Tem os vícios e qualidades dos programas de auditório. Diverte sem maiores consequências e proveito. Seu animador o apresenta com entusiasmo, embora se valha muito de interjeições e tratamentos um tanto inoportunos ou inadequados. Notamos também que alguns espectadores se ofereciam para a disputa sem saber que música pediriam para executar. O remédio para pôr côbro a essa insensatez é prevenir os concorrentes que devem, previamente, saber o que vão solicitar, a fim de não malbaratar o tempo.



"CONVITE AO TEATRO"

É um dos bons programas da Rádio Ministério da Educação, apresentado, às quartas-feiras, das 12,40 às 13 horas, pelo seu autor, Bandeira Duarte. Não é como os outros de teatro que temos por aí, em geral, informativos das coisas e pessoas do ambiente local. Êsse, é um estudo sério e metódico de tôda a história da ribalta, desde os seus primórdios até os dias contemporâneos. O seu autor se nos afigura capaz de tão importante tarefa. Conhece o assunto e explana-o com segurança e síntese. Aos que cultivam o espírito ou são possuidores de alguma luz, "Convite ao Teatro" merece a sua sintonia; aos empobrecidos de ilustração, o programa cheira a monotonia, a arrastante divagação. Propondo-se a responder a quaisquer perguntas sôbre o que existe e constitui o cerne e a fôrça do teatro, como cenários, vestuários, arquitetura, ou história, Bandeira Duarte, no entanto, tem recebido poucas cartas — o que atesta a generalizada ignorância ou desinteresse do público. De qualquer modo, o programa merece ser transmitido.



"PIADAS DO MANDUCA"

O tradicional programa de Renato Murce é um dos poucos, no gênero humorístico, que agradam. Com excelentes intérpretes, (Brandão Filho, Lauro Borges, o autor, Castrro Barbosa, Alfredo Viviani e Alda Verona), está sempre na preferência dos sintonizadores. Isso, no entanto, não significa que, tôdas as suas audições mantenham alto nível de comicidade, o que não seria mesmo possível, pois a inspiração humana é falível e aleatória, e o manancial de situações, anedotas etc., não é tão rico assim para ser usado, mormente, pelo rádio. E já que demonstramos nossa simpatia pelo programa, vamos pedir a Renato Murce que não permita mais que o "sírio" Nagib troque tanto o nome de D. Teteca; que as "confusões" ou truncamentos vocabulares do "Manduca" não sejam tão frequentes e que as paspalhices do "Seu Ferramenta" se reduzam a menos que as dos outros, ou vice-versa. Em suma: menos "ordinarismo mental" dos personagens.



Êste é Eugênio Martins, cronista radiofônico que se vem destacando bastante, mercê de sua atuação constante em vários órgãos, como em "Coração", "Leia-me", "Jornal Espírita" etc. A pena de Eugênio Martins está sempre a serviço da boa causa radiofônica, bastando lembrar a campanha que fêz, recentemente em "O Lince" em prol da moralização do nosso rádio.

AOS LEITORES DO INTERIOR

Pedimos aos prezados leitores do interior que quando fizerem suas remessas de dinheiro nunca deixem de assinalar ao que as mesmas se destinam, bem como não deixem também de mandar seus nomes e endereços completos nos envelopes em que vêm as referidas importâncias. Temos recebido várias cartas contendo quantias, sem ao menos sabermos de onde vêm ou por quem foram remetidas.

ENXOVAIS PARA NOIVAS
BATIZADOS E 1.ª COMUNHÃO
Completo sortimento
ROUPAS DE CAMA E MESA
TECIDOS PARA O VERÃO
Vendas à VISTA ou a CRÉDITO sem fiador
A NOBREZA
URUGUAIANA, 95 — TEL.: 23-4404

CONSELHOS DE HIGIENE

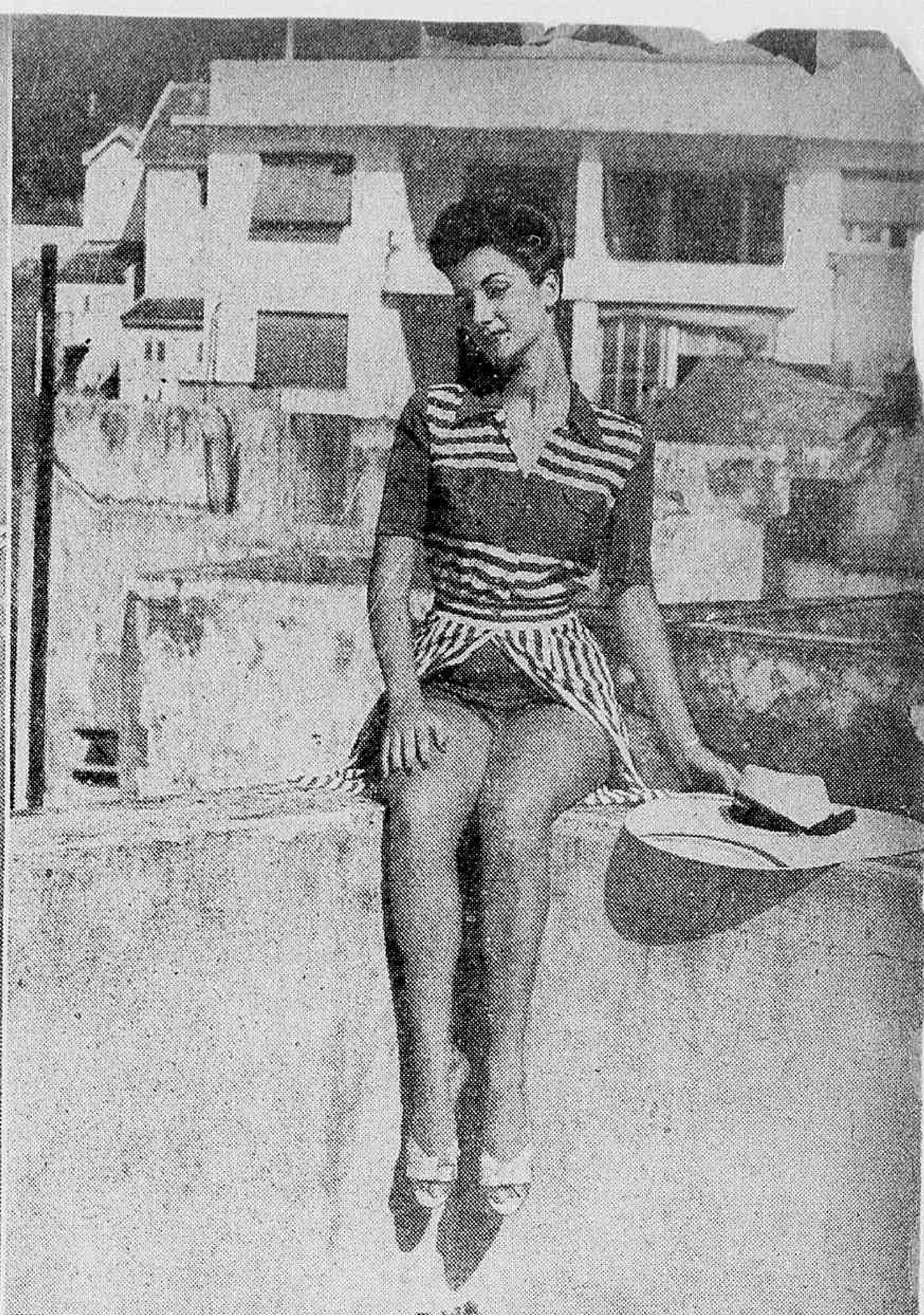
Quem sofre de asma, bronquite e coqueluche ?

Há 50 anos, vem o REMÉDIO REYNGATE dando alívio aos portadores de afecções bronquias. Fórmula de um notável cientista inglês, exclusivamente feita de vegetais resinosos, balsâmicos e sedativos, são essas gotas o maravilhoso preparado que alivia e proporciona um bem estar instantâneo aos flagelados asmáticos, ou àqueles que são portadores de bronquites crônicas ou recentes; coqueluche, ânsias, asfixias, chiados e dores no peito.

Qualquer que seja a origem de sua tosse, sêca ou catarral, o REMÉDIO REYNGATE realiza um tratamento com apenas um vidro de uso. REMÉDIO REYNGATE é a salvação dos asmáticos. Nas farmacias e drogarias locais. Dis. Araujo Freitas & Cia. — Rio.







AINDA O CASAMENTO DE NELSON GONÇALVES

— CASEI-ME COM O NELSON PORQUE GOSTO MUITO DELE

palavras de **LOURDINHA BITTENCOURT**

Obtiveram a mais ampla repercussão as informações que esta revista estampou em seu número passado sôbre o casamento de Nelson Gonçalves com Lourdinha Bittencourt. Na intenção de dar aos fãs de Nelson Gonçalves e Lourdinha Bittencourt todos os detalhes possíveis ainda sôbre o momentoso assunto, procuramos ouvir o jovem casal cujo enlace matrimonial realizou-se recentemente em Montevidéu. Foi difícil a tarefa porque tanto Nelson quanto Lourdinha não quizeram fazer declarações à imprensa. Ele, principalmente, embora muito atencioso com o repórter, esquivou-se de tôdas as maneiras. Ela também. Por isso tivemos de usar de outros recursos. Aproveitamos um momento em que a simpática "estrela" conversava no Teatrinho Jardel com várias pessoas amigas e conseguimos registrar as declarações abaixo que não encerram nenhum inconveniente que impedisse a sua publicação. Muito calma, elegante como sempre, Lourdinha explicava a todos:

— Casei-me com o Nelson porque gosto muito dêle. Sei que êle era casado, com dois filhos, mas sei também que êle não era feliz com êsse casamento. No Brasil não há divórcio e a solução era nós termos de fazer o casamento no Uruguai.

Fez-se uma pausa e depois Lourdinha prosseguiu:

— Eu mandei que o Nelson pensasse bastante primeiro. Não tenho nem terei remorsos porque não desmoronei nenhum lar feliz. Ao contrário, êle não estava satisfeito com sua esposa e aquela situação não devia prosseguir. Agora peço a Deus que eu venha a ser feliz com êle e que eu também possa fazê-lo feliz.

Depois Lourdinha ainda sorriu, lançando esta pergunta que ficou sem resposta:

— É pecado a gente gostar de alguém e casar-se com êsse alguém?!

★

Estamos agora envidando todos os esforços para ouvir a palavra de Nelson Gonçalves. Se tal fôr possível, no próximo número reproduziremos o que êle nos disser.

O QUE ACONTECEU NO RÁDIO

DE 10 DE JANEIRO A 10 DE FEVEREIRO

JANEIRO DE 1950

Dia 10 — Lamartine Babo completa 46 anos de idade.

Dia 11 — Carlos Frias inteira 33 anos de idade.

Dia 12 — Nada de importante.

Dia 13 — A Rádio Ministério da Educação volta a transmitir o programa de Edmundo Lyz, "Convite à Música".

Dia 14 — Gagliano Neto passa a irradiar, pela Rádio Jornal do Brasil, as corridas do Jockey Club, em lugar de Teófilo de Vasconcelos, que seguiu para Recife, a fim de dirigir uma emissora. — Lauro Borges faz 49 anos de idade.

Dia 15 — O tenor brasileiro Izauro Camino inicia suas audições em "Ondas Musicais".

Dia 16 — A Rádio Mayrink Veiga lança o programa de Oduvaldo Cozzi, "Revista dos Esportes" — Jorge Goulart completa 25 anos de idade.

Dia 17 — o locutor esportivo Canarinho volta ao microfone, reaparecendo na Rádio Mayrink Veiga. — A cantora portuguesa Amália Rodrigues termina sua temporada na Rádio Globo.

Dia 18 — A Rádio Mayrink Veiga estende sua programação até as duas horas da madrugada. — Heleninha Costa faz 24 anos de idade.

Dia 19 — A cantora Elvira Pagã debuta na Rádio Guanabara.

Dia 20 — O cantor e compositor argentino Fernando Torres inicia sua temporada na Rádio Globo.

Dia 21 — O cantor argentino Hugo Romani encerra sua temporada na Rádio Nacional.

Dia 22 — Estréia, na Rádio Mayrink Veiga, do programa de Hélio Tys, "Não há crime perfeito".

Dia 23 — O locutor Oswaldo Robin deixa a Rádio Guanabara, assinando contrato e estreando na Rádio Mayrink Veiga.

Dia 24 — Nada de importante.

Dia 25 — O Juiz interino de Menores, dr. Luiz Rocha Lagoa, baixa uma portaria proibindo o ingresso e permanência de menores nas estações de rádio e regulamentando a participação dos mesmos em programas infantis.

Dia 26 — Déo vê passar o seu 35.º aniversário natalício.

Dia 27 — Nada de importante.

Dia 28 — O cantor José Ramos, da Rádio Mayrink Veiga, e Lúcio Alves completam 32 e 25 anos de idade.

Dia 29 — O tenor Izauro Camino encerra seus recitais em "Ondas Musicais".

Dia 30 — O cançonetista Ronaldo Lupo assina contrato com a Rádio Mayrink Veiga.

Dia 31 — A Rádio Guanabara lança o programa de Flávio Miranda, "Meia Hora de Saudade", com Orlando Silva. — Ainda nesta emissora, ocorre a estréia da cantora Marion.

FEVEREIRO

Com exceção de alguns aniversários, nada temos a registrar, nesse decêndio. Época pré-carnavalesca, não é indicada para lançamento de programas, pois todas as atenções se voltam para os festejos de Rei Momo, diminuindo o interesse do grande público pelas audições de melhor conteúdo. Vamos, pois ao registro dos aniversários:

Dia 2 — Badú, Raul Brunini e Alba Regina inteiram, respectivamente, 33, 31 e 22 anos de idade.

Dia 4 — Rodolfo Mayer e Alexandre Guattali completam 40 e 32 anos respectivamente.

Dia 5 — A rádio-atriz da Tamoio Mildred Santos faz 21 anos.

Dia 7 — Renato Murce completa 50 anos, metade dos quais dedicados ao rádio.

Dia 8 — Olavo de Barros faz 57 anos de idade.

Dia 9 — Almirante faz 42 anos.

AS TRÊS RAINHAS

Como de hábito, realizou-se no Rio, dias antes do Carnaval, vários concursos para escolha de várias rainhas. Lamentàvelmente, porém, não foi escolhida êste ano a "Rainha do Rádio" para 1950 pois a Associação Brasileira de Rádio, promotora do concurso no ano passado, não quis realizá-lo êste ano. Atribui-se essa decisão ao fato da diretoria da A.B.R. ter recebido injustas críticas por parte de alguns associados. Assim sendo, Marlene, eleita no ano de 1949 continua de posse do título de "Rainha do Rádio" até que se realize novo concurso.

Na eleição promovida pela Casa dos Artistas para "Rainha das Atrizes", venceu a candidata Mara Rúbia. Em 2.º lugar figurou a atriz Zaquia Jorge, tendo a apuração dêsse concurso decorrido sob grande entusiasmo. A diferença de votos foi mínima.

Na escolha da "Rainha do Carnaval", promovida pela Associação dos Cronistas Carnavalescos, saiu vitoriosa a artista Elvira Pagã, por grande margem de votos, chegando em 2.º a bailarina Luz Del Fuego.

Outro concurso foi o dos cronistas de cinema para eleição da "Rainha do Cinema" em 1950. Venceu a jovem artista Dinah Mezzono ainda desconhecida do público mas que aparecerá brevemente no filme "O noivo de minha mulher".

CONCURSO DE MÚSICAS

Na semana anterior ao carnaval, a Prefeitura do Distrito Federal realizou o concurso de músicas carnavalescas, no Teatro João Caetano. Findo os trabalhos de apuração, a Comissão Julgadora apresentou os seguintes resultados:

SAMBAS: — 1.º lugar — "Nega maluca", de Evaldo Ruy e Fernando Lobo, gravado por Linda Batista; 2.º lugar — "Coroa do Rei", de Haroldo Lobo e David Násser, gravado por Dircinha Batista; 3.º lugar — "General da Banda", de Sátiro Melo, gravado por Linda Batista e Black-out; "A Lapa", de Benedito Lacerda e Herivelto Martins, gravado por Francisco Alves, e "Se é pecado sambar", de Manuel Domingos Santana, gravado por Marlene.

MARCHAS — 1.º lugar — "Daqui não saio", de Paquito e Romeu Gentil, gravada pelos Vocalistas Tropicais; 2.º lugar — "Balzaqueana", ne Nássara e Wilson Batista, gravada por Jorge Goulart; 3.º lugar — "Viva o Palhaço", de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira, gravada por Dircinha Batista, e "Serpentina", de Haroldo Lobo e David Nasser, gravada por Nelson Gonçalves.



XANGÔ !



MEU PAI !



OGUM !

Quando a companhia de revistas de Colé esteve recentemente na Argentina, houve artistas que se destacaram bastante diante da platéia de Buenos Aires. Entretanto, dois nomes sobressairam mais: Colé, o simpático cômico que os cariocas não se cansam de aplaudir e Dora Lopes a loura cantora da Rádio Nacional que também seguiu integrando o conjunto que Colé chefiava. O número de grande sucesso de Dora Lopes era o samba-estilizado "Xangô". Trata-se, como todos sabem, de um rítmo de macumba, uma página musical difícil de interpretar, que pede requisitos de voz, compreensão melódica e senso de apresentação. Dora Lopes porém soube interpretar bem êsse compasso. Ela se apresentava com um vestido típico, tipo "sarong", como se pode ver nas três fotografias da página. O público de Buenos Aires aplaudia incessantemente o seu número, pois a loura artista brasileira sabia dar a impressão nítida de uma macumba. E o agrado era tanto maior por que sendo Dora Lopes uma pequena de pele muito clara e cabelos muito louros, conseguia com isso um contraste bizarro e original. Foi sem dúvida alguma, uma vitória para ela e para a música popular brasileira, pois "Xangô" é uma página de rara beleza, caracterizada dentro do seu gênero.

DORA LOPES

cantou o "Xangô" para os argentinos

mostrando o rítmo e a interpretação de uma macumba brasileira

****

O RÁDIO NOS ESTADOS UNIDOS

Escreveu: AL NETO

Fazer política partidária é um dos maiores tabús do rádio norte-americano. Nenhuma estação de rádio dos Estados Unidos faz propaganda de um só partido, de um só candidato.

A estação que quiser fazer propaganda de um partido, tem que pôr igual tempo, em igual horário, à disposição dos outros partidos. Isto faz parte não só do código de ética das próprias estações como é igualmente, uma determinação do govêrno federal.

Para exemplificar como as estações observam estas normas estritamente, o presidente da Comissão Federal de Comunicações — Wayne Coy — indica o caso das estações que são de propriedade de jornais. Muitas vêzes, trata-se de jornais ardentemente partidários, que apoiam com calor um ou outro partido. Entretanto, a estação de rádio de qualquer dêsses jornais jamais faz propaganda do partido que apoia sem colocar tempo igual, em horário igual, à disposição do outro partido.

"Algumas das nossas mais conhecidas estações de rádio — diz Coy — pertencem a jornais cujas colunas estão ostensiva e completamente ao serviço dos candidatos e orientação de um partido político.

"Entretanto, nossa experiência demonstra que, no que se refere à estação de rádio, não há demonstração de partidarismo nas campanhas políticas — todos os partidos podem usar livremente das instalações da estação."

☆

O jornal "Cleveland Plain Dealer" realiza, anualmente uma investigação popular para saber quem são os astros mais populares do rádio norte-americano. Essa investigação é, em realidade, a mais antiga, mais tradicional dos Estados Unidos.

Agora são conhecidos os resultados da investigação relativa ao ano de 1949. Segundo êstes resultados, a personalidade mais popular do rádio norte-americano é Arthur Godfrey. O programa mais popular é o de Arthur Godfrey. E a revista de televisão mais popular é a de Arthur Godfrey.

Godfrey é um tipo alegre de "conversador" radiofônico que uma ocasião já esteve no Brasil e ficou, para usar suas próprias palavras "alarmado com a beleza das cariocas".

Atualmente, Godfrey faz dois programas, um matutino e outro vespertino. O programa da noite é também retransmitido por televisão.

A especialidade de Godfrey é a improvisação. Improvisa mesmo com os anúncios que deve ler. O resultado é que às vêzes o patrocinador sua frio, quando Godfrey deixa de dizer o que devia dizer e começa a improvisar sôbre as qualidades do produto. Mas a popularidade do homem é tão grande que o anunciante não se atreve a molestá-lo nem a dar a publicidade a um locutor menos popular.

Godfrey ganha atualmente cêrca de meio milhão de dólares por ano. Tem uma fazendola, e seu divertimento favorito é agarrar um arado e trabalhar a terra.

ONDE VOCÊ MORA ACABOU O

ALBUM DO RÁDIO ?

mande Cr$ 20,00 à direção da

REVISTA DO RÁDIO

Av. 13 de Maio, 23, 18.° andar — RIO

e receberá pelo Correio

imediatamente, sob registro o

ALBUM DO RÁDIO

RESTAM POUCOS EXEMPLARES

RÁDIO CAPIXABA

ENNIO PEREIRA

A Rádio Espírito Santo vem apresentando a vários dias o programa "**Brinca Pessoal...**" Êste interessante "broadcasting" é animado por Bertino Borges e José Cupertino de Almeida.

★

A Rádio Espírito Santo precisa arranjar um revisor seguro. As crônicas de Nilton Dias são verdadeiras "barbaridades". Quando a "Canaan" contratar o revisor é bem possível que o meu programa cinematográfico seja riscado" do mapa arariboiano, mas mesmo assim, vale a pena fazer esta sugestão aos dirigentes da Rádio Espírito Santo...

★

Tito Azevedo, ou melhor Darly Santos, ainda é o tal numa transmissão esportiva, dentro da I-9. Em sensacional "furo" o popular Mickey irradiou, domingo último, a partida entre capixabas e fluminenses. Correspondeu, como sempre, à expectativa. Nessa irradiação o ponto alto foi entretanto o jovem locutor José Américo.

★

Até que enfim a PRI-9 "acertou" com um "speaker" para o "Reporter Riachuelo". Desde que José Américo assumiu o comando das notícias o índice de ouvintes da Rádio Espírito Santo subiu cem por cento.

★

"Mulher e Perfume" é o novo e vitorioso cartaz feminino da Rádio Espírito Santo. Êste programa tem a sábia orientação da escritora e poetiza sra. Arlete Cypreste de Cypreste. Vai ao ar todos os sábados.

VELHOS

Moços — Velhos

combalidos de ambos os sexos



Gotas MENDELINAS

"A FONTE DA JUVENTUDE

corrigem prontamente os distúrbios nervosos, genitais aumentando e revigorando a energia, restituindo a VITALIDADE PERDIDA. — Gotas MENDELINAS é o remédio ideal dos Velhos, Moços e Moças, abatidos esgotados e enfraquecidos pela neurastenia, vista e memória fraca, insônia, cacoetes e FRAQUEZA ÍNTIMA em suas múltiplas formas. Sem contra-indicação. Distribuidores Araujo Freitas Cia. Não encontrando nas farmácias e drogarias do local, encie Cr$ 25,00 para o End. Telegr. Mendelinas, Rio, que remetemos.



YARA SALES

Animadora, rádio-atriz, locutora "foguista" e espôsa de Heber de Bôscoli

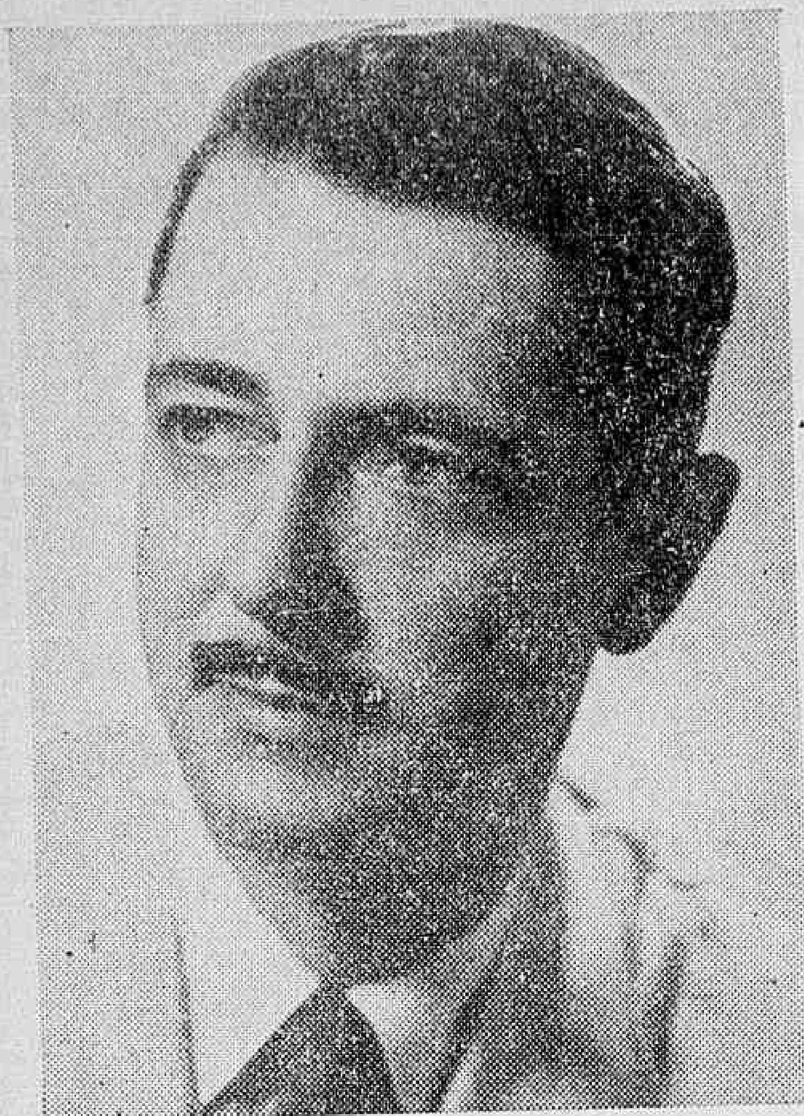
RESPONDE

EU GOSTO :

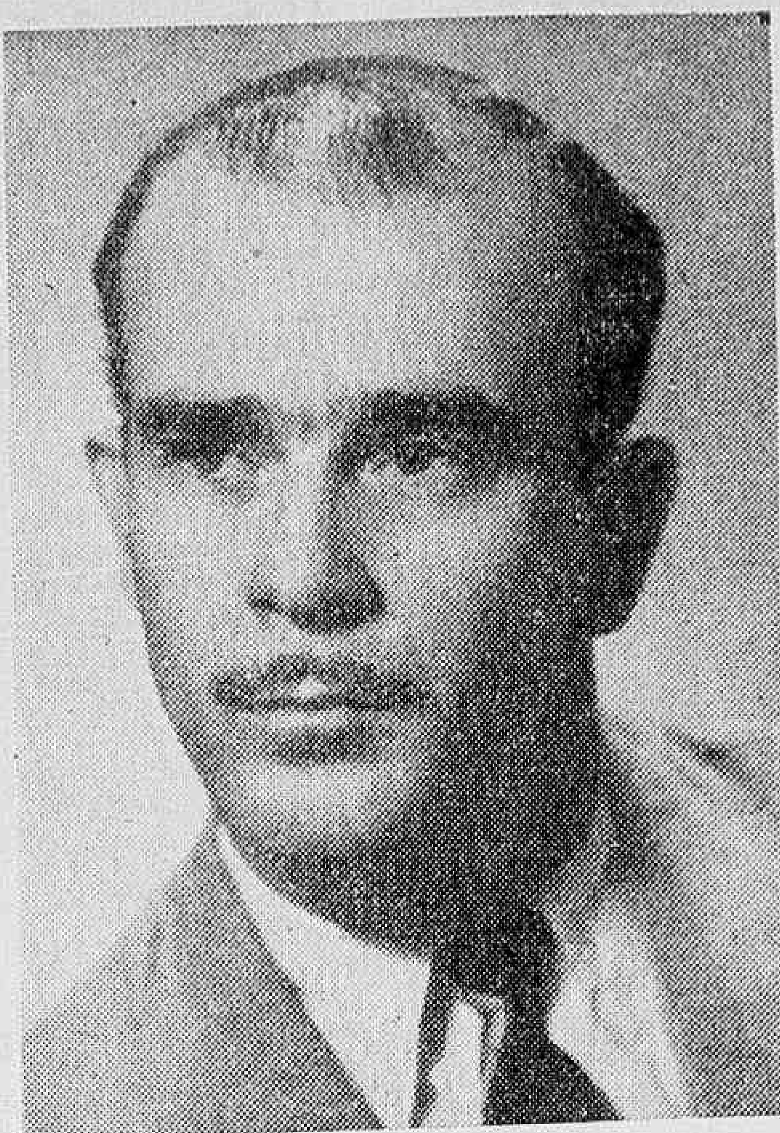
De poesias.
De viajar.
De teatro e cinema.
De plantar.
De semear e colher.
De antiguidades.
De piano.
De andar de bonde.
De ser "foguista".
De gente inteligente.
De "Clair de Lune" de Debussy.
Do mar.
De estreantes alegres
De rádio-teatro triste
De perfumes.
De representar.
De vinhos.
De comer torresmos.
De minha casa.
De muito sol.
De fazer caridade.
De Vitor (meu filho).
Do Heber de Bôscoli!

EU NÃO GOSTO :

De barulho.
De doces.
De dormir antes das duas.
De carnaval.
De multidão.
De engordar.
De ficar inativa.
De gente de "difícil compreensão".
De relógio.
De remédios.
De gente bisbilhoteira.
De "carolas".
De gente "pão duro".
De ver desastre.
De escrever (nem cartas).
De elogios.
De tempestade.
De tirar retrato.
De dentista.
De acordar cêdo.
De gente mentirosa.
De confusionismo.
De solidão permanente.



Êste é o famoso "Capitão Atlas" (Carlos Cotrim) que varre os sertões brasileiros numa série de aventuras empolgantes que a gurizada adora



Êste é o "Índio Chico", (Paulo Célio) companheiro inseparável do "Capitão Atlas", valente e sincero e que ajuda seu patrão a procurar os bandidos



Êste é o rádio-ator D'Andréa Neto que constantemente aparece nas aventuras do "Capitão Atlas" fazendo os papéis de "bandido"...

AS "AVENTURAS DO CAPITÃO ATLAS" SÃO OUVIDAS POR TODAS AS CRIANÇAS DO BRASIL

O PROGRAMA MAIS SINTONIZADO ÀS 19 HORAS

TODOS, CRIANÇAS E ADULTOS, GOSTAM DO FAMOSO CAPITÃO

Em maio do ano passado, a Rádio Tamoio lançou o programa "Aventuras do Capitão Atlas", que é levado ao ar de segunda a sexta-feira, das 19 às 19,15 horas sob o patrocínio da pasta dental Atlas, focalizando as aventuras pròpriamente ditas, e aos sábados, das 19,15 às 19,30, quando é irradiada uma mensagem especial. Vale ressaltar que o Capitão Atlas e "seu fiel amigo, o Índio Chico", são dois personagens genuinamente brasileiros e sua luta contra o crime tem como palco o nosso "hinterland". O autor dos "scripts", Péricles do Amaral, não desejando chocar os pequeninos ouvintes, evita o mais possível focalizar crimes de morte nas "Aventuras do Capitão Atlas".

Um dos pontos de atração do programa reside no clube dos seus sintonizadores. Para ingressar como sócio o pequeno ouvinte terá de enviar, mensalmente, um envólucro da pasta dental Atlas. No primeiro mês, receberá um artístico distintivo e, nos meses seguintes, concorrerá a valiosos prêmios nos sorteios que são realisados de trinta em trinta dias. Assim, os que acompanham as "Aventuras do Capitão Atlas" lucram duplamente, pois, além de auferir ensinamentos que são ministrados no decorrer do programa, podem ganhar magníficos brindes.

O famoso herói que já se tornou popularíssimo entre a nossa petizada, é vivido por Carlos Cotrim, coadjuvado por Paulo Celio, que interpreta o "Índio Chico". Desejosos de saber detalhes da sua carreira no rádio, fomos procurá-lo na Tamoio. Perguntamos inicialmente ao intérprete do Capitão Atlas" como ingressara no rádio.

— Fiz a minha primeira tentativa em fevereiro do ano passado, quando o meu amigo Ricardo Werneck apresentou-me ao Amaral Gurgel. Conversei alguns minutos com êsse novelista, que me prometeu dar-me uma oportunidade. Como eu não gosto de esperar muito, resolvi ir até a PRB-7. Luiz Quirino, inicialmente, quis dar "o contra", dizendo que a sua emissora não tinha verba para contratar novos rádio-atores. Porém acedeu em submeter-me a um teste.

— E foi bem sucedido na prova?

— O que o produtor das "Mil e uma noites" me disse era pra desanimar qualquer um, pois quando terminei o teste êle declarou: Boa voz, mas interpretação absolutamente infantil". Não obstante, começou a me escalar em diversas pontinhas nos diversos programas da B-7.

VOCÊ AÍ GAROTO !

MANDE UM ENVÓLUCRO DA PASTA DENTAL ATLAS PARA A RÁDIO TAMOIO E SEJA SÓCIO DO CLUB DO "CAPITÃO ATLAS", CONCORRENDO A VALIOSOS PRÊMIOS !

RÁDIO TAMOIO

Diàriamente — Às 19 horas

Quem é que tem mais fôrça? É o Capitão Atlas ou o Índio Chico? A parada é dura mas no fim tudo acaba bem porque êles são dois bons amigos e o que interessa é combater os criminosos, os bandidos, os ladrões e entregá-los à polícia. Isso é o que êles fazem nas suas famosas aventuras



★

— Qual foi o primeiro papel de importância que você desempenhou?

— Em história seriada, aliás o único até hoje, foi o de "Visconde", na novela "Pecado de Mãe".

— Qual foi a sua maior emoção no rádio?

— Tive algumas. A maior, no entanto, foi a minha escolha definitiva para fazer o "Capitão Atlas", na série de aventuras dêsse nome.

Depois, quisemos saber se Carlos Cotrim cujo nome por inteiro é Carlos Frederico Cotrim, tendo nascido nesta capital no dia 13 de dezembro de 1913, já havia realizado todos os seus sonhos no rádio.

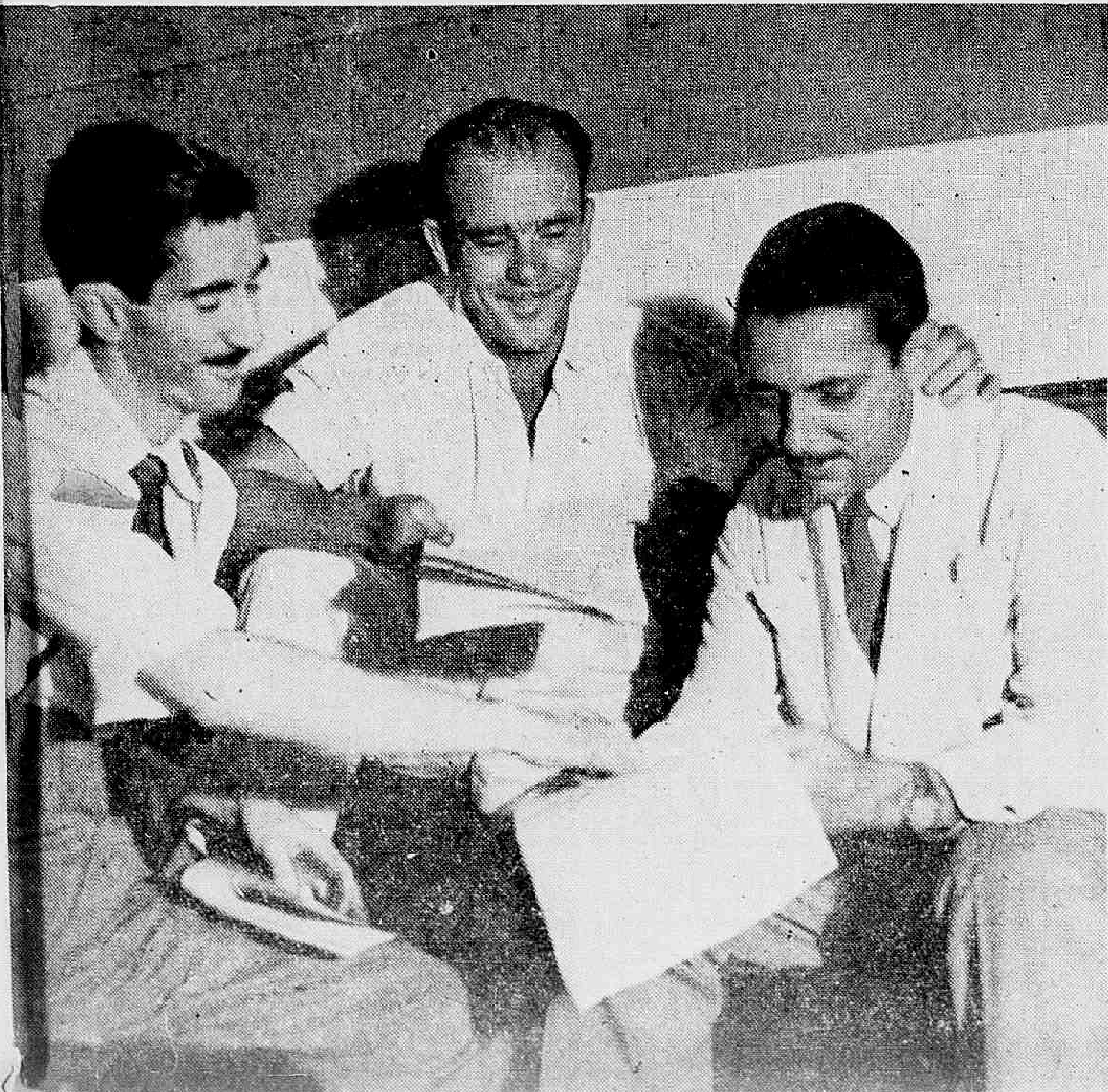
— O primeiro — respondeu-nos êle — já foi realizado, pois sempre almejei ser rádio-ator. Falta, agora, realizar o segundo, que é o de me tornar redator. Aliás, numa tentativa para isso, consegui ter no ar, na emissora onde me encontro, durante seis semanas, "Versões Existencialistas", um programa humorístico e educativo, que era irradiado uma vez por semana, sendo retirado recentemente, por motivos de ordem interna da estação. Brevemente, porém, voltarei à carga...

Perguntamos ao intérprete do "Capitão Atlas" o que fazia antes de ingressar no rádio.

— Eu era militar. Fiz todos os cursos regulares, desde o primário até o superior, formando-me pela Escola Militar, quando ainda no Realengo. Servi ao Exército Brasileiro cêrca de 17 anos, tendo deixado a vida da caserna porque pedi demissão espontâneamente. Entretanto, guardo pelo nosso Exército a mais profunda estima e o maior respeito, orgulhando-me de contar no meio militar com grandes e verdadeiros amigos e reconhecendo que a êle devo todo o meu preparo básico para a vida, não só do ponto de vista intelectual, como do ponto de vista de capacidade de trabalho, dedicação, esfôrço, respeito aos chefes.

Era hora de dar a entrevista por encerrada. Faltavam poucos minutos para começar o programa "Aventuras do Capitão Atlas". O "capitão" lá se foi, em companhia do "Índio Chico". Daí a minutos estava no ar mais uma interessante episódio escrito por Péricles do Amaral e que a pasta dental Atlas vem apresentando pelas ondas médias e curtas da Tamoio, todos os dias às 19 horas. Por certo todo o mundo infantil do país estaria ligado para essa emissora, pois as estatísticas informam que às 7 horas da noite êsse é o programa mais ouvido em todo o Brasil.

★



— "Vamos ensaiar direitinho para sair tudo legal"... Isso é o que Péricles do Amaral está dizendo para o Capitão Atlas e para o Índio Chico. E no fim sai tudo certo no microfone. Péricles do Amaral é quem escreve as empolgantes aventuras onde o Bem sobrepuja sempre o Mal



Floriano Faissal



Roberto Faissal

A FAMÍLIA "FAISSAL" TOMOU CONTA DA RÁDIO NACIONAL

Escreveu : MILTON SALLES

Existe, na Rádio Nacional, o que se pode chamar a dinastia dos Faissal, visto que nada menos de seis membros dessa respeitável família empregam suas atividades em diferentes setores da PRE-8. Êsse fato, aliás, tem dado margem a que diversas pessoas, fazendo um juízo apressado da situação, afirmem que os irmãos de Floriano Faissal trabalham na estação da Praça Mauá graças ao seu indiscutível prestígio e que aquilo, para êles, não passa de uma sinecura.

Assim também pensava o sr. Calmon Costa ao assumir as funções de diretor geral da Rádio Nacional. Naturalmente influenciado pelo que se dizia à boca pequena, um dos seus primeiros atos após tomar posse do cargo foi querer saber o que os Faissal faziam na emissora, pois se encontrava na firme disposição de acabar com o sinecurismo na E-8.

Entretanto, após examinar meticulosamente a situação dos irmãos Faissal e certificar-se de que êles realmente trabalhavam, o sr. Calmon Costa mudou completamente o seu ponto de vista, chegando, mesmo, a elogiá-los pela proficiência com que êles exerciam suas funções.

Mas, quem são os Faissal, sôbre os quais tanto e tão injustificàvelmente se tem murmurado?

Comecemos por Floriano, que é o mais antigo na Rádio Nacional. O festejado rádio-ator ingressou na PRE-8 em 1938, escrevendo "sketches'' a pedido de Vitor Costa. Pouco tempo depois, ainda atendendo a solicitação do seu antigo companheiro de palco, debutou no rádio-teatro, fazendo o papel de "Jorge'', na peça "Mãe'', de José de Alencar. Como tivesse aprovado, engajou-se no elenco de teatro cego da estação de Celso Guimarães, ganhando 50 cruzeiros de "cachet'' por atuação. No dia 1.º de março de 1942, firmou o seu primeiro contrato, com o salário de 750 cruzeiros mensais; a 15 de abril de 43, foi aumentado para 1.800 cruzeiros; em novembro do mesmo ano, passou a ganhar 3.000 cruzeiros mensais; a 8 de abril de 44, assinou novo contrato com os vencimentos de 3.500 cruzeiros; no dia 1.º de outubro do mesmo ano passou a perceber 5.000 cruzeiros; um ano depois, recebeu um aumento de dois mil cruzeiros e passou a ganhar 50 cruzeiros por programa que dirigisse; e, finalmente, no dia 1.º de setembro de 1946, foi aumentado para 15.000 cruzeiros mensais, passando a exercer a chefia do Departamento de Rádio-Teatro da Nacional. Floriano é um dos homens que mais trabalham na E-8, pois chega na estação às 9 horas da manhã e se retira invariàvelmente às 11 da noite. Apesar disso, ainda encontra tempo para presidir a Casa dos Artistas. É torcedor do Flamengo, casado, tem 42 anos, e pai de uma interessante menina que, apesar de possuir bastante talento, não deseja fazer carreira no rádio-teatro.

Asis Faissal, como os seus irmãos, é carioca. Ingressou na Rádio Nacional em 1945, exercendo presentemente as funções de auxiliar da contra-regra do Departamento Artístico. É o mais velho de todos, pois tem 44 anos de idade, também torce pelo Flamengo e é solteiro. Seu passatempo predileto é a leitura.

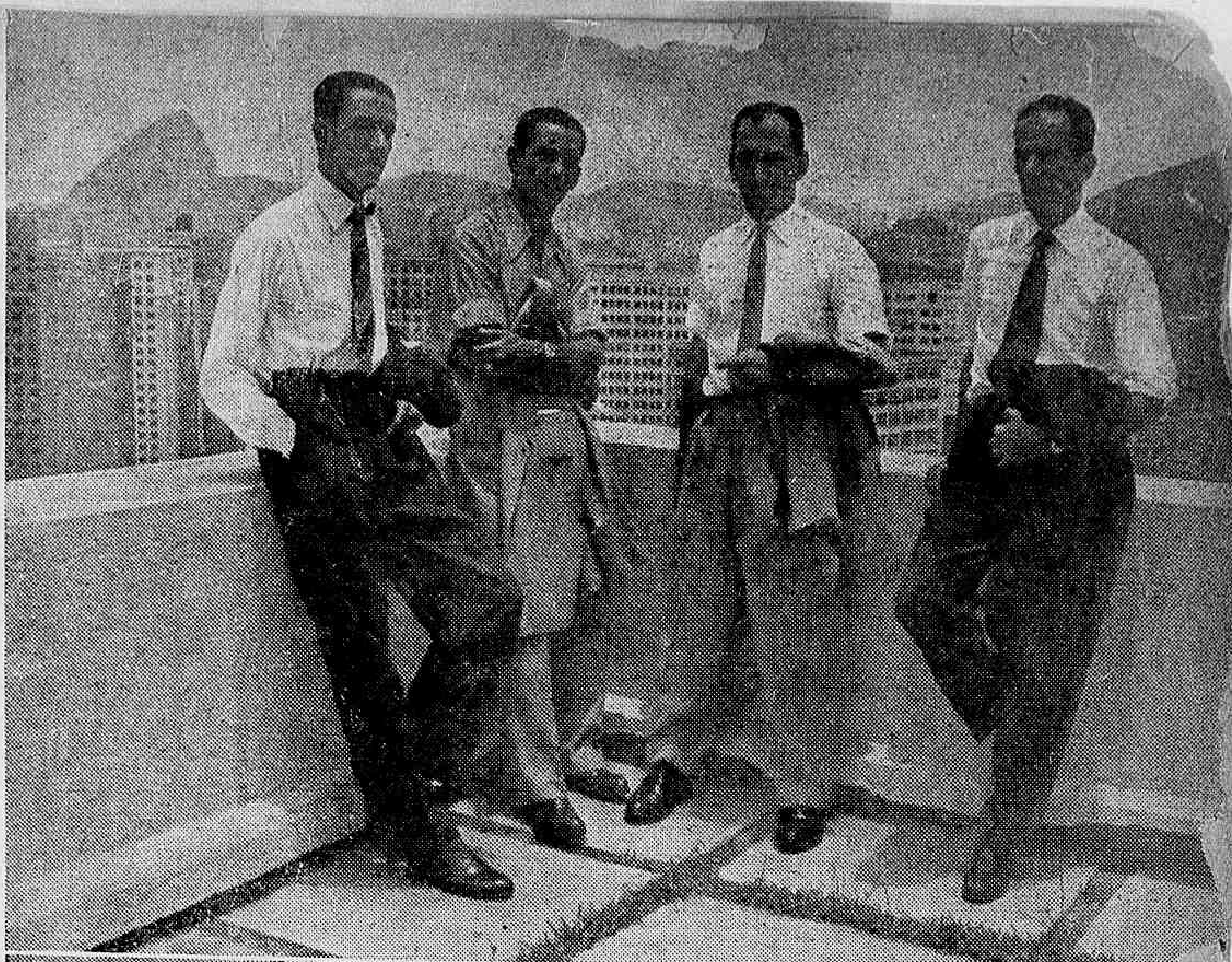
Salomão, que à primeira vista não parece ser um Faissal, tem 40 anos de idade, é casado e pai de duas encantadoras meninas. Está no rádio desde 1.º de setembro de 1943, tendo trabalhado na Nacional e Tupi. Retornando à PRE-8, foi ser sub-assistente da Direção Geral. Torce pelo Flamengo e passa os seus momentos de folga, brincando com as suas filhinhas.

William ingressou na Rádio Nacional em 1943. E' o encarregado da secção de mecanografia do Departamento de Rádio-Teatro, à qual dedica quase 24 horas por dia. Tem 30 anos de idade, é casado e pai de uma menina de dois anos. Como o seu irmão Floriano, é sócio proprietário do Clube de Regatas Flamengo. E' êle quem leva sua sobrinha Denise para passear, pois o festejado intérprete do Dr. Mendonça é um homem atarefadíssimo. Gosta de praia, aprecia todos os esportes e adora passear com a esposa e a filhinha.

Lourival está no rádio desde 1942. E' o encarregado da secção de Sonofonia do Rádio-Teatro da E-8. Torce também pelo Flamengo, é casado e pai de uma filha de 3 anos. Gosta de praia e de cachimbos. Lourival, ao que parece, não deseja continuar no rádio, pois está fazendo um curso para exercer outras atividades. Tem 28 anos de idade.

Roberto, o caçula dos Faissal, tem 23 anos de idade e começou a sua carreira radiofônica na Nacional, em 1943. No ano passado, atendendo a interessante proposta que lhe veio de São Paulo, foi atuar na Rádio Bandeirantes. As saudades, porém, trouxeram-no de volta à E-8. É um dos mais corretos rádio-atores da estação da Praça Mauá e encarregado, por delegação, da secção de Sonoplastia do Rádio-Teatro.

★







Na primeira foto: quatro dos irmãos Faissal, num dos raros momentos de folga, no terraço da Rádio Nacional. Na gravura no meio: Floriano e seus três irmãos, enquanto sorvem um cafèzinho, examinam um problema atinente ao Departamento de Rádio-Teatro da PRE-8, no gabinete do primeiro. Em baixo, da esquerda para a direita: Floriano, Roberto, William e Salomão, numa pôse especial para esta revista.



MINHA VIDA

CONTADA POR MIM MESMO

ALZIRO ZARUR

Nasci no Rio de Janeiro, a 25 de dezembro de 1914. Completei, portanto, no último Natal, 35 anos. Estou, como diria o Dante, "no meio do caminho". E, olhando para trás, dou graças a Deus pela experiência acumulada, que é uma série apreciável de provas rudes. Coisas do Carma...

Não seria difícil resumir a minha vida, nesta encarnação. É uma luta sem tréguas, desde que me entendo. Descobri, um pouco tarde, que vim resgatar grandes débitos de outras vidas. Tenho conseguido alguma coisa. Você não entende esta linguagem, leitor amigo? Não faz mal: entenderá, um dia. Porque, a esta altura, chego à seguinte conclusão: há duas maneiras de subir — uma é subir no conceito dos homens e descer no conceito de Deus; a outra é descer no conceito dos homens e subir no conceito de Deus.

Assim sendo, ponho em tudo que faço o empenho de estar de acôrdo com as leis divinas. Na imprensa e no rádio, nunca me interessou o cartaz. Veja que nunca desejei ser um nome popular. O que tenho é procurado ser útil, sem dogmatismo, sem fanatismo e sem egoismo. A explicação é simples: creio na Justiça Divina, creio na transitoriedade da vida terrena e creio na imortalidade do Espírito. Ninguém está na terra por acaso: todos aqui vieram cumprir sua missão. Missão que, às vêzes, é provação infernal.

Em rádio, que é a parte que mais interessa no caso, tenho procurado servir a Deus e aos meus semelhantes. Em todos os programas de minha criação, você encontrará alguma utilidade. Vejamos os principais dêsses 15 anos de atividade ininterrupta: "Teatro Sherlock", série de casos policiais, em que procuro demonstrar que o Bem nunca será vencido pelo Mal; "Gatinhos e Sinucas", lições joviais do vernáculo e da cultura geral, ao alcance das massas populares; "Enciclopédia Literária", com a divulgação de tudo o que há de belo e grande nas letras mundiais; "Artistas Novos do Brasil", possibilitando aos novos o início da carreira artística no rádio; "Teatro de Gente Nova" — caminho para os principiantes do radiatro, em todos os setores; "Aventuras de Sérgio Rubens", provando que cada ouvinte pode ser um defensor da verdade e da justiça; "Hora da Boa Vontade", um programa feito especialmente para os que sofrem de males físicos e psíquicos.

Como vê, meu amigo, não alimento ilusões de fama e de riqueza. Não compreendo o rádio a serviço das fôrças do mal, em prejuízo do povo e da pátria. Lamento sinceramente os vaidosos, os egoistas e os cegos que se deixam arrastar por essas ilusões, sacrificando, às vêzes, amizades preciosas. Nunca serão felizes, porque fora do Bem não há felicidade. Êste é o lema da Legião da Boa Vontade, instituição que hoje absorve as minhas preocupações, e que nasceu do programa que realizo na Rádio Globo, tôdas as sextas-feiras das 17 às 18 horas.

Agora, leitor amigo, você compreende por que nem todos me compreendem. Para os sibaritas, é ridículo falar em amor e caridade. Na verdade, os sibaritas do rádio, tão cedo não me entenderão. Êles circunscrevem tudo às materialidades efêmeras — cartaz, dinheiro, mulheres, fãs, orgias e vaidades. São os servidores de Mammon, que se riem dos servidores de Deus...

Minha vida nada vale. Pouco fiz do que espero fazer, em benefício dos ouvintes e leitores. Por isso mesmo, enquanto Deus me der saúde, prosseguirei na luta por um rádio melhor e uma imprensa maior. Agora mesmo, estou preparando o lançamento da "Revista da Boa Vontade", para servir melhor aos ideais da LBV, na grande Campanha da Boa Vontade, desencadeada a 4 de março do ano passado. E' preciso irmanar as criaturas, de todos os credos religiosos e políticos, e isso não se consegue sem Boa Vontade. E' preciso amparar os que sofrem, estejam nas suas casas, ou nas enfermarias dos hospitais, ou nos orfanatos, nos sanatórios e nos leprosários, e isso não se consegue sem Boa Vontade. E' preciso mostrar aos homens que ninguém é dono de coisa alguma na terra, porque tudo é de Deus, e isso não se consegue sem Boa Vontade. E' preciso abrir os olhos dos cegos morais, que esmagam os seus semelhantes com o seu egoismo e o seu orgulho, e isso não se consegue sem Boa Vontade.

Acabei não falando da minha vida. Mas que interessa a minha vida particular? Minha vida é o programa da Legião da Boa Vontade, é amar a Deus sôbre tôdas as coisas e ao próximo como a mim mesmo. Que valerá minha vida, se não fôr uma glorificação dos sagrados princípios da solidariedade humana?

Aos radialistas de Boa Vontade, em todos os pontos do Brasil, envio esta mensagem fraterna, com um apêlo que me vem do fundo do coração: colaborem todos na Campanha da Boa Vontade! Por um rádio maior e melhor! Por um Brasil mais sadio e mais feliz! Pelo bem de tôda a Humanidade!

NOTÍCIAS DA GUANABARA





A Rádio Guanabara levou à efeito no último Carnaval, sensacionais reportagens nos mais populares clubes do Rio, entre os quais, Orfeão Português, Democráticos, Embaixada do Sossego, Clube de São Cristóvão, Fenianos, A. A. Banco do Brasil, Independentes, Minerva Esporte Clube, União Nacional de Estudantes e Hotel Glória. O flagrante acima apresenta um dos momentos da transmissão levada à efeito no Minerva Esporte Clube, vendo-se ao microfone da C-8, o locutor Fernando José, o humorista Chocolate, a cantora Carmelia Alves e Braga Filho

Continuam obtendo êxito as audições de auditório que Atila Nunes apresenta tôdas as tardes pela PRC-8.

★

Assumiu o cargo de publicista da Guanabara o jornalista conceituado Braga Filho.

★

O departamento de rádio-teatro da PRC-8 continua sob a orientação segura de Alfredo de Almeida.

★

Novos programas e novas estréias já estão nas cogitações da alta direção da PRC-8. Aguarde o público as novidades.

★



Marion, depois de uma exitosa temporada no microfone e na ribalta da Argentina, assinou contrato de exclusividade com a Rádio Guanabara, onde vem apresentando um selecionado repertório de músicas populares



Aspecto de alguns dos componentes do elenco do teatro-cégo da Rádio Guanabara, que tem a direção de Alfredo de Almeida. Da esquerda para a direita, Nelson Soares, Augusto Araujo, Jane Gypsy, Fernando José, Hercilia Araujo, Nadia Maria, Fernanda Montenegro, Francisco Anisio e Alfredo de Almeida



UMA ESTRELA QUE SOBE

MARILENA ALVES

da Rádio Globo



Devido a grande aceitação pelo público ouvinte de programas rádio-teatrais, as nossas emissôras aumentaram sensivelmente o número de audições dêsse gênero e, em conseqüência, contrataram artistas especializados, muitos dos quais oriundos do teatro. Assim, muitos astros trocaram a ribalta pelo microfone.

Marilena Alves, figura de primeira plana no "cast" de rádio-teatro da Globo, é uma das figras que, seduzidas pelo "broadcasting", deixou o palco no início de sua carreira teatral.

A coisa aconteceu assim : nos meados de 1948, a festejada atriz Dulcina promoveu um concurso para escolher uma artista para o seu elenco. Após uma série de provas que despertaram a atenção do nosso mundo artístico, foram classificadas quatro candidatas, entre as quais Marilena Alves, que debutou na peça-teste "Sou assim porque te amo", tendo merecido referências encomiásticas da crítica mercê da segurança com que se houve em seu desempenho. Pouco depois, uma das grandes firmas cariocas contratou as vencedoras e formou um conjunto, a que deu o nome de "Estrelinhas Volantes", para atuar em diversas emissôras sob o seu patrocínio. Dessa forma, Marilena Alves começou a sua carreira radiofônica atuando nos principais prefixos guanabarinos. Depois de extinto o conjunto, cada uma das estrelinhas tomou um rumo diferente. Marilena foi a única que resolveu continuar no rádio, já que resolvera aceitar a interessante proposta que lhe fôra feita pela Globo. Quisemos saber as bases da proposta e a graciosa estrelinha não se negou a atender-nos :

— Assinei o meu primeiro contrato radiofônico na base de 2.500 cruzeiros mensais. Como vê, para quem estava começando não era nada mau...

— Qual foi o primeiro papel que interpretou no rádio ?

— O nome da personagem, não me recordo. Sei, porém, que foi numa peça de Amaral Gurgel intitulada "Prisão de Mulheres".

Pedimos, depois, a Marilena Alves — cujo nome verdadeiro é Walta Wanzeck Teixeira, natural do Rio, onde nasceu no dia 1.º de maio — nos dissesse como se dera a sua rápida vitória no sem-fio carioca.

— Subi naturalmente, graças ao meu esfôrço próprio e à minha dedicação. É claro que devo agradecer bastante ao meu colega Amaral Gurgel, cujos ensinamentos me foram de grande valia. Porém, não fui "afilhada" de ninguém...

— Você está satisfeita na PRE-3 ?

— Bastante. Estou à vontade na Globo, onde em cada colega tenho um amigo. Por isso, já estou tratando da renovação do meu contrato, prova cabal de que o que acabo de dizer é a expressão da verdade.

— Qual o papel que mais gosta de interpretar ?

— Adoro os papéis de caipira. Digo mesmo, sem falsa modéstia, que êles são meu forte. Isto não quer dizer, porém, que eu não interprete outros gêneros, Antes de tudo, sou profissional...

Perguntamos, em seguida, à nossa entrevistada qual fôra o papel que mais a impressionou até agora,







— Foi o de "Teresa", da novela "Pedro Mestiço", de Amaral Gurgel.

— É verdade que já recebeu declarações de amor dos seus admiradores ?

— Sim. Tenho recebido, em cartinhas perfumadas e coloridas, numerosas declarações de amor de fãs apaixonados.

— E você dá alguma esperança a êsses românticos admiradores ?

— Não posso... Já encontrei o meu verdadeiro amor, ao qual o meu coração pertence inteiramente.

Enquanto o luxuoso automóvel da gentil estrelinha vai devorando as distâncias, rumo à praia de Copacabana, admiramos a segurança com que Marilena maneja o volante. Fazemos um comentário a respeito ao fotógrafo Osmundo Salles e a nossa entrevistada, aproveitando a "deixa", nos afiança :

— Considero a minha vida bastante valiosa e, por conseguinte, a dos outros também. Por isso, procuro dirigir com a máxima atenção, com uma velocidade moderada e atenta aos sinais do tráfego.

A nossa palestra toma novos rumos. Quisemos saber quais eram os planos futuros da exclusiva da E-3 :

— Tenho uma infinidade de planos, pois sou humana e o gênero humano é um eterno insatisfeito. O meu plano principal, entretanto, é fazer tudo para continuar subindo cada vez mais e merecer durante muito tempo a atenção dos fãs.

— Como é que você passa os seus momentos de folga ?

— Freqüentando a praia, onde vou diàriamente; assistindo a um bom filme ou ouvindo novelas.

Já que a nossa entrevista tinha declarado ser ouvinte de histórias seriadas, insistimos para que nos dissesse quais eram os rádio-atores e autor que mais admirava.

— Não destaco êste ou aquêle nome. Admiro fervorosamente todo aquêle que desincumbe de suas tarefas com brilhantismo e segurança. Isto com referência aos rádio-atores. No que tange aos autores, o meu favorito é Amaral Gurgel, sem dúvida alguma o nosso melhor novelista.

— Qual o seu esporte predileto ?

— Nesse gênero, o meu favoritismo se divide entre a natação e o turfe. Prefiro a natação porque é um esporte saudável e o turfe...

Insistimos com a nossa entrevistada para que terminasse a frase :

— ...e o turfe — prosseguiu ela — porque se pode fazer uma apostazinha...

— Então você é freqüentadora assídua das reuniões do Jockey Club Brasileiro ?

— Assídua, não. Quase sempre assisto às carreiras. Na maioria das vêzes não aposto, pois perco sempre...

Chegávamos à praia de Copacabana. Enquanto Marilena Alves manobrava com a "Nash" para encostá-la próxima onde iria banhar-se, fizemos-lhe a última pergunta :

— Você exerce outra atividade fora do rádio ?

— Sim. No tempinho que sobra dedico-me à corretagem de publicidade, onde, aliás, tenho conseguido bastante êxito.

A viagem chegara ao final. A entrevista também. O resto, agora, era com o Salles, que iria fixar os flagrantes que enfeitam estas linhas.



Quatro fotografias de Marilena Alves para os leitores. Como vêem uma bela plástica aliada a excelentes dotes artísticos: Ouçam as novelas da Globo e certifiquem-se de que o rádio-teatro do Rio está de posse de mais um grande valor novo. As fotos dizem tudo: Marilena em pôse, Marilena na praia, Marilena em casa, Marilena em seu belo carro.

RÁDIO DE MINAS

Por WILSON ANGELO

A DIREÇÃO ARTISTICA DA INCONFIDENCIA

Desde há algum tempo se vem anunciando que o ano de 1950 será dos mais promissores para o nosso Rádio com o aumento da potência, consequentemente da melhoria do padrão técnico de duas emissoras mineiras.

No caso da Rádio Inconfidência, estamos segqguramente informados de que sua direção tem pôsto em prática várias medidas para que a emissora, tão popular em todo o Brasil, possa realmente aquilatar-se às grandes estações brasileiras, não sòmente no que diz respeito ao alcance de suas ondas, mas ao valor artístico de seus programas.

Ainda agora, a direção do Serviço de Rádio Difusão do Estado, cumprindo mais uma etapa do movimento de renovação que vem procedendo dentro da Rádio Inconfidência, entregou a direção artística na emissora ao sr. Francisco Lessa cuja fôlha de serviços prestados em outros setores de trabalho na referida emissora, é das mais significativas.

Francisco Lessa, desde há muito radicado no meio radiofônico, jamais foi indiferente ao progresso do Rádio, dêle tendo partido muitas sugestões já postas em prática pela emissora da Feira de Amostras. Agora, como responsável pela sua secção artística terá a oportunidade de concretizar o seu ideal dentro do rádio e a Inconfidência, o aprimoramento dos seus programas e o seu alevantamento artístico.

Para encarregado da parte falada e programação diurna foi designado o sr. Ruben Tomich, completando-se, assim, a modificação na secção artística da Rádio Inconfidência. Valor relativamente novo no rádio mineiro, Ruben Tomich já se firmou como um de seus mais eficientes elementos e dêle também muito se pode esperar nas funções de que foi investido.

O sr. Vicente Prates, que vinha ocupando o posto de diretor-artístico, passou a responder pela secção administrativa, sem contudo abandonar as suas atividades artísticas, à frante das transmissões de rádio-teatro e novelas da Rádio Inconfidência, onde atua sob o pseudônimo de Paulo Severo.



NOTÍCIAS:

A Rádio Inconfidência vem apresentando, diàriamente, das 14 às 15 horas, um novo programa — "Vesperal Inconfidência" — que vem alcançando absoluto êxito de vez que, em seus diversos quadros, apresentam inovações interessantes além de manter o ouvinte sempre a par das notícias palpitantes do dia, através do "Grito das Manchetes". Entre as atrações de "Vesperal Inconfidência", podemos destacar: "Como Canta a Nossa Gente", focalizando a música popular do Brasil no que ela tem de mais representativo; "Vesperal na Tela", com amplo noticiário cinematográfico e músicas de filmes' "O Instante da Poesia Nacional", com uma pequena biografia do poeta; "O Grito das Manchetes", "Carnet Social, etc.

★

Ficou encerrado dia 22 de fevereiro p.p., o movimentado concurso relâmpago que a Rádio Inconfidência, em combinação com o jornal "Fôlha de Minas" instituiu a fim de escolher uma sambista revelação de sua temporada carnavalesca. Depois de diversas provas a que se submeteram as 40 candidatas inscritas, tivemos por ocasião da irradiação do "Programa Parada da Alegria", a última delas, tendo saido vitoriosa a senhorinha Clarice dos Santos. Vitória justa e que revelou para o rádio mineiro um elemento de valor e bastante útil.

★

Deixou as "associadas" de Minas a cantora de músicas mexicanas Wilma Leal Arnout, devido a um desentendimento com a sua direção. Não há dúvida alguma, que foi uma perda sensível para o nosso "broadcasting", isto porque Wilma Leal demonstra desejo de abandonar definitivamente a carreira que, em tão pouco tempo, a revelou como artista de repercussão nacional. Wilma era uma das grandes atrações das Rádios Guarani e Mineira.



Estas são as Irmães Vieira, intérpretes de canções folclóricas das "associadas" de Minas. Duas belas vozes, donas de escolhido repertório.

QUE TAL SER "SPEAKER"?

Por *CÉSAR LADEIRA*

A profissão de "speaker" é agradável?

Há um "speaker" norte-americano, que costuma injuriar seus inimigos desta maneira: — Você se tornará "speaker" até o último dia de sua vida; você e seus filhos, até a terceira geração.

Francamente, êsse sujeito deve ser um camarada insuportável como "announceur"! Um "speaker" que detesta ser "speaker", para mim é novidade.

Eu falo tôdas as noites diante do microfone porque gosto. Sou "speaker" porque tenho prazer em o ser. Gosto da minha profissão. Se não gostasse, não ficaria a noite inteira contando lorotas... Trabalho rindo. Às vêzes anúncio uma coisa grave com um sorriso nos lábios. Quase sempre trabalho sem paletó. De mangas arregaçadas. No calor, sem colarinho. E falo com os meus ouvintes como se estivesse falando com o mais íntimo dos meus amigos.

Vocação? Nunca acreditei em vocações. Por isso é que detesto os meninos-prodígios...

Saúde e bom humor, isso sim. Isso e só isso.

E' velha aquela expressão, decantada em prosa, verso e canto: "Ridi, Pagliaccio"...

O "speaker" é o palhaço sem maquilagem, o palhaço invisível, o palhaço mais íntimo, mais amigo, o palhaço amável que faz companhia e que entra nas intimidades alheias com uma sem-cerimônia estupenda...

E quem não se sentir bem dentro do seu papel — não vá ser "speaker". Onde já se viu professor de filosofia metido na r o u p a de um "clown"?

A confissão aí fica. Sou "speaker" porque gosto. Trabalho talvez sem consciência, mas com sinceridade.

Nunca fui insincero. Se não gostasse de ser "speaker", iria ser porteiro-de-cinema ou vendedor de automóveis... Talvez fôsse até um ouvinte...

CABELOS BRANCOS
só tem quem quer
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA E NÃO MUDA,
quem os não quer

Juventude Alexandre
BELEZA e VIGOR dos CABELOS

GERVASIO PINTO DE ARAUJO ★ ★ ★
Clichês
Os clichês desta revista são feitos nesta clicheria
Gravador ARAUJO
R. GONÇALVES LEDO, 45
TEL. 43-0631 - RIO

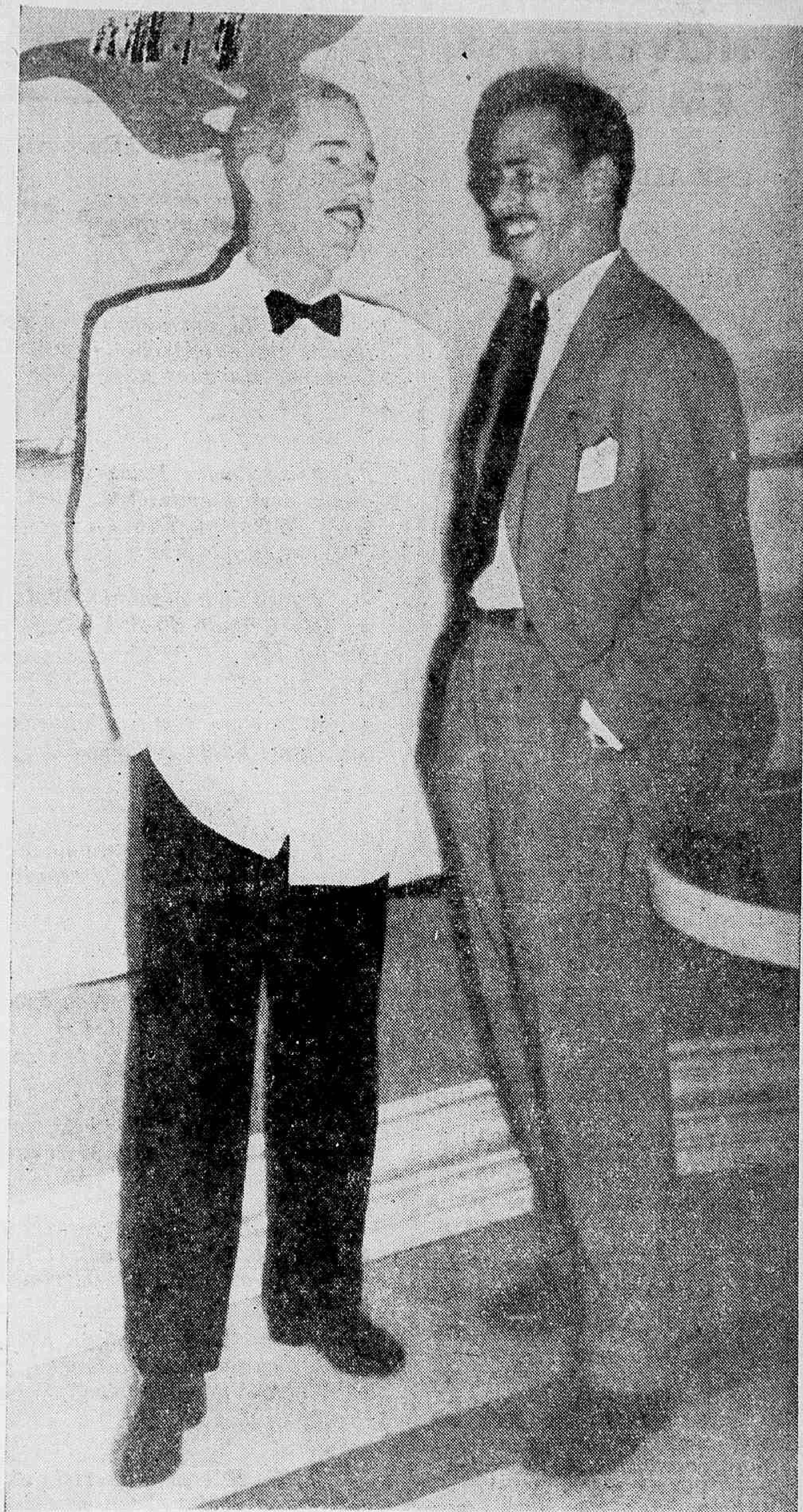


Estou sempre "O. K."

Graças ao "Sal de Fructa" ENO, tomado ao deitar e ao levantar, mantenho a alegria e a bôa disposição para as festas e para o trabalho. ENO é lax nte ideal, alcalinizante eficaz, antiácido seguro e efervescente saud vel. Combate a prisão de ventre, evita a azia e corta a enxaqueca. Não seja do "contra". Tome "SAL DE FRUCTA"

ENO

A vida de hoje precisa do ENO!



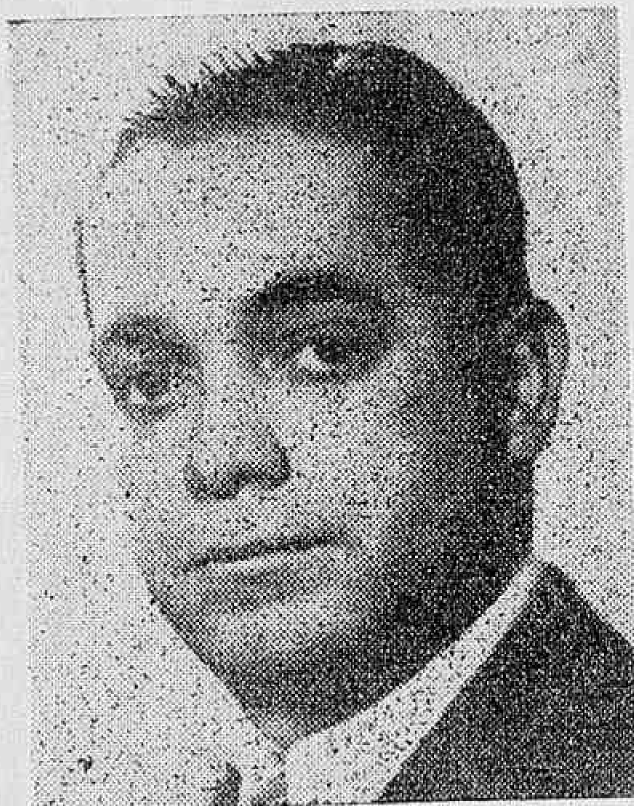
SÍLVIO CALDAS e JORGE VEIGA

O nosso fotógrafo focalizou nos estúdios **da Rádio Tupi o flagrante** acima que reune dois valores que as fãs tanto **apreciam,** Sílvio Caldas e Jorge Veiga. **Êles marcam bem duas etapas do nosso** rádio: Sílvio Caldas é a expressão de **um rádio mais antigo. Jorge** Veiga é um exemplo de cantor surgido **no rádio mais moderno.** Mas manda a justiça dizer que **Sílvio Caldas é sempre o mesmo!** Bela voz, **interpretação inconfundível, artista sempre novo! Pudessem** os "novos" **manter a permanente mocidade da voz de** Sílvio Caldas. A **mocidade e a beleza da sua voz...**

NOVELISTAS EM DESFILE

OSWALDO GOUVEIA

(MAYRINK)



SEU NOME POR EXTENSO? — Oswaldo de Gouveia.
ONDE NASCEU? — Distrito Federal.
QUANDO? — 10 de Dezembro de 1904.
QUAL A SUA PRIMEIRA NOVELA? — "Vinte mil léguas submarinas".
QUANDO A ESCREVEU? — No ano de 1944.
QUANTAS JÁ FÊZ ATÉ HOJE? — Cêrca de trinta novelas.
QUAL A DE MAIOR SUCESSO? — Creio que foi "Mulheres de bronze".
E A QUE TEVE MENOS ÊXITO? — Francamente, não sei.
DE TÔDAS, QUAL PREFERE? — "Alma Forte", estrelada por Zezé Fonseca.
ESCREVE À MÃO OU À MÁQUINA? — À máquina, de preferência.
TEM SECRETÁRIA OU DACTILÓGRAFA? — Isso existe?
FUMA PARA INSPIRAR-SE!? — Não fumo...
TEM OUTRO ESTIMULANTE? — O sono.
ESCREVE DE DIA OU DE NOITE? — A qualquer hora, conforme fôr preciso.
OUVE AS SUAS NOVELAS? Dificilmente. Não tenho nervos.
PRETENDE ESCREVER SEMPRE ÊSSE GÊNERO? — Sim.
CONSIDERA-SE BEM PAGO? — Não.
CITE UM BOM NOVELISTA: — Amaral Gurgel, entre muito outros bons.
AS NOVELAS ACABARÃO? — Não acredito.

Rádio TEST

(Respostas na pág. 42)

1 — Um dêstes cantores já foi caixeiro-viajante. Veja se é capaz de acertar: Renato Braga, Bob Nelson, Carlos Galhardo ou Black-out ?

★

2 — Há um novelista e produtor do rádio carioca que é português de nascimento. Qual: Haroldo Barbosa, Hélio do Soveral, Lourival Marques ou Amaral Gurgel ?

★

3 — Carlos Frias iniciou sua carreira radiofônica, em 1933, numa destas emissôras. Qual delas: Ipanema, Transmissora, Cruzeiro do Sul ou Tupí ?

★

4 — Como é sabido, Walter D'Ávila é gaúcho. Em que cidade do Rio Grande do Sul êle nasceu: Pelotas, São Borja, Pôrto Alegre ou Rio Grande ?

★

5 — Uma destas locutoras chama-se, fora do rádio, Elza Garcez. Qual: Lúcia Helena, Elza Marzulo ou Maria Helena ?

★

6 — O primeiro nome de Castro Barbosa encontra-se entre êstes cinco que damos a seguir: Manuel, Antônio, Joaquim, Austregésilo ou Alfredo ?

★

7 — Qual dêstes humoristas nasceu no Território do Acre: Barbosa Júnior, José Vasconcelos, Zé Fidelis ou Lauro Borges ?

★

8 — Quem interpretou, durante muito tempo, no "Programa Casé", o detetive Sherlock Holmes: Santos Garcia, Manuel Braga, Souza Filho ou Paulo Moreno ?

★

9 — Um dêstes cantores gravou a valsa "Sonhos Azuis", de João de Barro. Qual dêles: Francisco Alves, Sílvio Caldas, Carlos Galhardo ou Albênzio Perrone ?

★

10 — Como é sabido Nélio Pinheiro começou a sua carreira como locutor. Quem o lançou, porém, como rádio-ator: Vítor Costa, Oduvaldo Viana, Floriano Faissal ou Olavo de Barros ?

★

11 — Há um humorista que, durante algum tempo, foi locutor da antiga Rádio Transmissora. Qual: Castro Barbosa, Apolo Corrêa, Lauro Borges ou Chocolate ?

★

12 — Arí Barroso iniciou a sua carreira radiofônica numa destas cidades. Veja se acerta: Pôrto Alegre, Belo Horizonte, São Paulo ou Salvador ?

★

13 — Quem interpretou o papel de "João Marinheiro" na novela "Renúncia", na sua primeira irradiação pela Nacional: Mafra Filho, Amaral Gurgel, Antônio Laio ou Paulo César ?

VOCÊ *sabia?*

Gilberto Milfont deixou em meio o curso de engenharia que estava fazendo no seu estado natal, para dedicar-se inteiramente ao rádio.

★

Celso Guimarães, há muitos anos atrás, dirigiu o "Século", semanário de divulgação literária que se editava em São Paulo.

★

O cantor e compositor George Ulmer tomou parte na guerra civil espanhola, lutando ao lado dos legalistas.

★

O verdadeiro nome de Linda Batista é Florinda de Oliveira.

★

O técnico e comentarista Ademar Pimenta já foi locutor esportivo da Rádio Nacional.

★

Foi o atual deputado Aníbal Duarte quem apresentou Carmen Miranda ao músico Josué de Barros tendo êste lançado a "pequena notável" no mundo artístico.

★

Arí Barroso já foi diretor artístico da Rádio Tupí.

★

O violoncelista Scarambone, da equipe musical da PRE-8, é médico de reconhecida competência.

★

Castro Barbosa começou como humorista na "Hora Só Rindo", que Renato Murce produzia para a antiga Transmissora.

★

O publicista Gilberto Martins, que já foi diretor artístico de diversas emissoras brasileiras, é autor de numerosos "hits" da nossa música popular.

★

Aluízio Silva Araújo, antes de dedicar-se ao humorismo, ganhava a vida como pianista e compositor.

★

O sambista Moreira da Silva já excursionou a Portugal, tendo, nessa ocasião, tomado parte numa película lusitana.

★

Sagramor de Scuvero coleciona xícaras antigas e raras, caixas de fósforos e moedas.

★

A sambista Lupe Ferreira, atualmente no rádio paulistano, começou a sua carreira no programa "Picolino" interpretando canções francesas.

PRODUTORES EM DESFILE

FRANCISCO ANÍSIO

(GUANABARA)



SEU NOME POR EXTENSO? — Francisco Anísio de Oliveira Paula Filho.

ONDE NASCEU? — Maranguape, Ceará.

QUANDO? — 12 de abril de 1931.

QUAL A SUA PRIMEIRA PRODUÇÃO? — "Parece, mas não é".

QUANDO A ESCREVEU? — Em abril ou maio de 48, não me recordo bem.

QUANTAS JÁ FÊZ ATÉ HOJE? — Perto de quatrocentas.

QUAL A DE MAIOR SUCESSO? — "Show Ping-Pong".

E A QUE TEVE MENOS ÊXITO? — "Teatrinho Bhering".

ESCREVE Á MÃO OU Á MÁQUINA? — Á máquina.

TEM SECRETÁRIA OU DACTILÓGRAFA? — Ainda não!

FUMA PARA INSPIRAR-SE? — Até hoje não sei porque fumo.

TEM OUTRO ESTIMULANTE? — Não.

ESCREVE DE DIA OU DE NOITE? — A qualquer hora.

OUVE OS SEUS PROGRAMAS? — Sou obrigado. Trabalho em todos êles.

PRETENDE ESCREVER SEMPRE ÊSSE GÊNERO? — Por enquanto, sim. Para o futuro, penso escrever novelas.

CONSIDERA-SE BEM PAGO? — Os produtores nunca foram bem pagos...

CITE UM BOM PRODUTOR? — Cito vários: Max Nunes, Haroldo Barbosa, Antônio Maria, Elano D. Paula, Edgard G. Alves.



Ismênia dos Santos é a principal figura feminina do "cast'' rádio-teatral da PRE-8. Com a experiência adquirida na ribalta, não lhe foi difícil vencer no rádio. E' a noiva de "O Sombra'' e vive os papéis centrais das novelas das 21 horas.



Outra que trocou o palco pelo microfone é Abigail Maia. Mercê do seu talento interpretativo, tem vivido bons papéis nas histórias seriadas da Nacional. É artista de grandes recursos, desempenhando com segurança papéis dramáticos ou cômicos.



Henriqueta Nogués Brieba M.. tos esposa do ator J. Matos, deixou o teatro em 1938 para ingressar na PRE-8. Conhecendo como poucas a arte de dizer ao microfone, tem tido boas oportunidades. E' a "Marina'' de "A máscara da bondade''.

FIGURAS DO R DA RÁDIO

Inegàvelmente o elenco de rádio-teatro da Nacional é o melhor do rádio brasileiro. O melhor e o maior. Constituindo-se de figuras de real capacidade de interpretação, seja no naipe masculino, seja no feminino, por isso mesmo grande parte da programação da Nacional repousa na especialidade rádio-teatral.

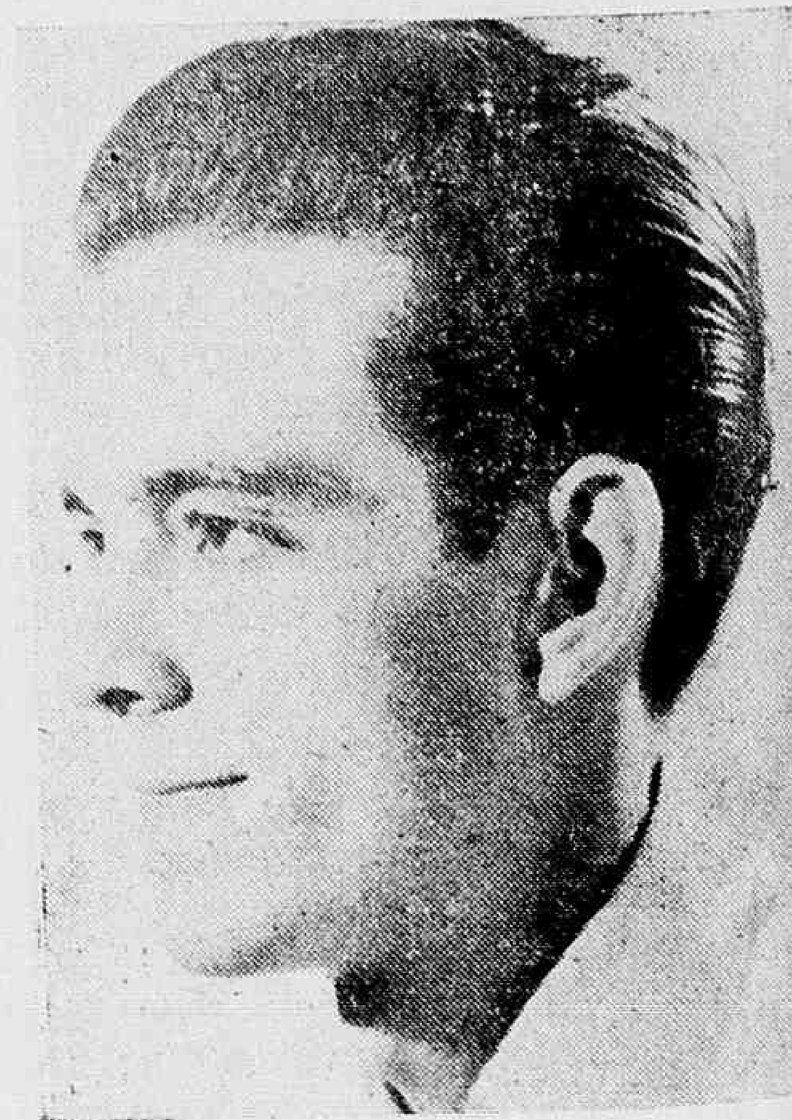
Castro Viana possui uma fôlha de bons serviços prestados ao nosso rádio-teatro. Começou nos primórdios do teatro cego em nosso "broadcasting'', tendo pertencido à Mayrink e a Tupi. É o "Otaviano pai'' da novela "A canção do Vagabundo''.



Mafra Filho nasceu em Florianópolis, no dia 10 de março de 1899. Debutou em 23 de abril de 1938 no "Programa Casé'', que àquela época era irradiada pela PRA-9. Anos depois ingressou na Nacional, onde, mercê do seu talento, vem vivendo bons papéis.

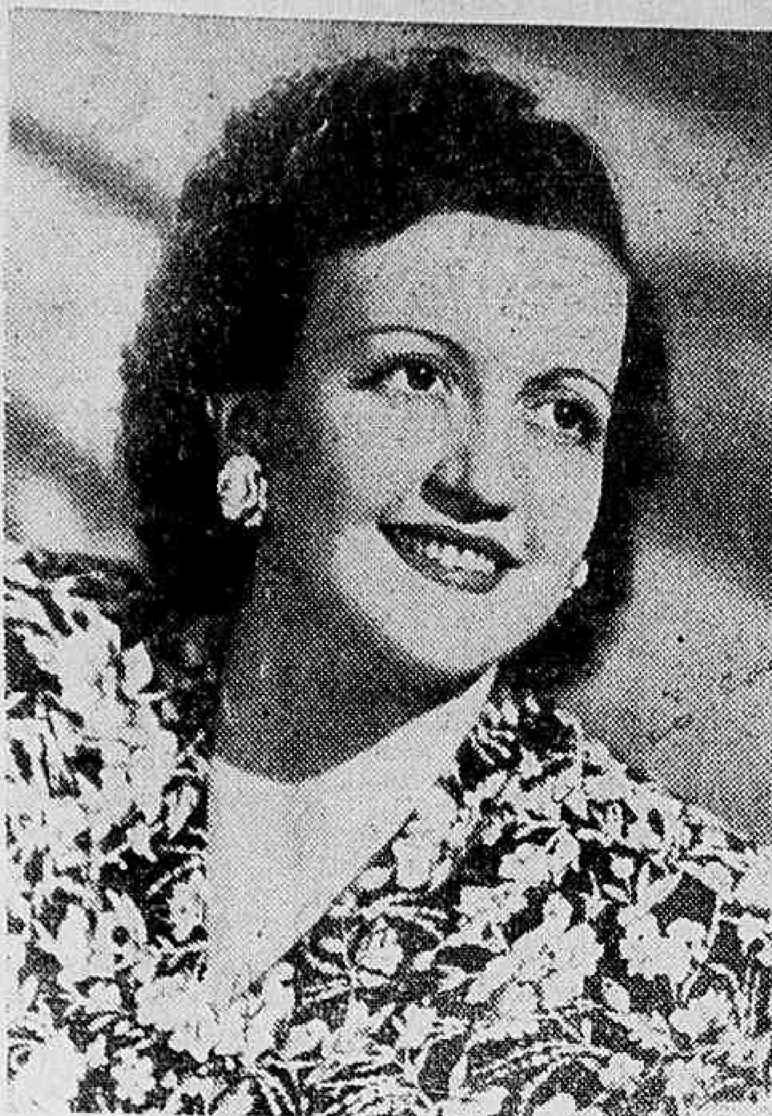


Antes de tentar o rádio, Domício Costa estudava. Começou na Rádio Nacional, mesmo, fazendo "pontinhas''. Com o decorrer do tempo, denotou possuir qualidades e hoje já faz galãs. É o "Narciso'' de "A canção do Vagabundo''.





Tina Vita, na sua juventude, pensou seguir a carreira teatral, tendo ido mesmo à Itália, a fim de aperfeiçoar-se. O rádio, no entanto, roubou-a ao palco. Estreou na Mayrink, há anos, e já atuou em diversos prefixos. É a "Ester" de "E a vida continua".



Também o nome de Lígia Sarmento encabeçou diversos elencos teatrais antes de ingressar ela no sem-fio. Começou na PRE-8, para a qual tem escrito algumas novelas. É a "Marina" de "E a vida continua". Casada, com alguns filhos.



Letícia Flora começou a sua carreira radiofônica em Pernambuco. Vindo para o Rio, ingressou na Rádio Nacional, onde alcançou grande notoriedade interpretando papéis de "preta velha". É uma das principais figuras de "Alma do Sertão".

RÁDIO-TEATRO NACIONAL

O diretor do departamento de rádio-teatro da PRE-8 é Floriano Faissal, nome que veio do teatro onde já mantinha uma carreira brilhante. Seguindo as diretrizes iniciadas por Vítor Costa, Floriano Faissal, — que se desdobra em diretor, ensaiador e ator — vem mantendo as audições de rádio-teatro da PRE-8 no mais alto nível.

Paulo César iniciou-se na Rádio Guanabara. Depois passou-se para a PRE-8, firmando-se como rádio-ator. Já escreveu peças que foram irradiadas pela Nacional e, últimamente, viveu um dos grandes papéis de "Minha vida é assim".



Sebastião Maury Quaresma de Moura, eis como se chama realmente Altivo Diniz. Ingressou no rádio em 1937, por intermédio de um programa de novatos da PRE-8. Depois, atuou muito tempo na Globo. É especialista em papéis característicos.



Álvaro Aguiar iniciou sua carreira artística no teatro de amadores. Depois, ingressou na Globo e, posteriormente, na PRE-8. Esteve no elenco de Henriette Morineau e trabalhou no cinema nacional. É o "Jovino" de "Também há flores no céu".



NOVIDADES GAUCHAS

por TÚLIO AMARAL



Sílvio Luiz, cantor da PR H-2, e 1.º rádio-ator do "Teatrinho Humberto de Campos" da PRF-9



Sônia Marlene, a "ingênua" pertencente ao "cast" amador de Túlio Amaral, que atua na Difusora

Com a inauguração do palco-auditório das emissoras associadas gauchas, Pôrto Alegre tem tido oportunidades para ver de perto os melhores e mais caros cartazes nacionais e estrangeiros. Desfilaram pelos microfones PRH-2 e PRF-9, desde a sua recente inauguração: Hébe Camargo, da Tupi paulista, que registrou êxitos sem precedentes em nossa radiofonia. Muito alegre, logo conquistou a simpatia dos gauchos. Michel Allard, o mais jovem cantor de França, teve também em Pôrto Alegre, uma feliz temporada, ao microfone da Rádio Farroupilha. Pena que imitava muito Charles Trenet... Mercedes Simone, a mais fiel intérprete do tango, foi outro cartaz vitorioso da H-2. Francisco Alves, o "rei da voz", abafou por completo o êxito de todos os grandes cartazes. Se um outro artista fizesse o que fêz Chico, passando 15 minutos além do seu programa, por certo teria seu contrato rescindido, mas, era o grande Chico, e ao "rei da voz" não se podia fazer nada. O resultado é que, diàriamente, o "Reporter Esso" se atrasava 15 minutos. Até mesmo o programa das Irmãs Medina entrou no gancho, porque o Chico não queria deixar o auditório e o auditório não queria deixá-lo.

★

Tânia Maria, a consagrada rádio-atriz da PRC-2, deixou, por algum tempo, o prefixo da mais veterana. Contraiu núpcias e foi visitar Roma, e participar das comemorações do Ano Santo.

★

Outro programa, que merece ser distinguido, pelo muito que tem feito em benefício dos doentes de todos os matizes, é o "Clube da Boa Vontade", da PRC-2, o qual tem como presidente o jovem locutor e rádio-ator Cândido Norberto. Diàriamente, centenas de criaturas enfermas sobem as escadas da velha Soc. Gaucha, em busca de dinheiro, remédio e o que carecer em suas mais prementes necessidades.

★

O conjunto vocal Farroupilha, com Iná Vital, tem apresentado as mais lindas melodias nacionais e estrangeiras. Iná sabe dar um colorido todo especial às melodias que interpreta.

★

Vocalistas do Sul é o novo e bem organizado conjunto que está conquistando um grande público, através da F-9.

★

"Tudo Azul" é o programa para o mundo feminino ,organizado por Ilza Silveira, com a colaboração do "cast" rádio-teatral da mais potente. Música, poesia, romance e muito gôsto artístico. Vai ao ar todos os dias, precisamente às 16,30 horas.

LIVROS DE

ANSELMO DOMINGOS

TEREZINHA DE JESUS

contendo a linda novela radiofônica com a vida da milagrosa Santa Terezinha — Cr$ 20,00

★

HISTÓRIAS DO MENINO JESUS

as mais belas histórias sôbre a infância de Jesus Cristo com lindas ilustrações — Cr$ 20,00

★

CEM GRAMAS DE HOMEM

uma engraçadíssima comédia, em 3 atos, para teatro ou para rádio — Cr$ 6,00.

Pedidos à

REVISTA DO RÁDIO

Av. Treze de Maio, 23 s/1829
18.º and. — Tel. 22-7157
Rio de Janeiro

O PRIMEIRO OLHAR
É PARA O BUSTO



Pasta Russa

Se a plástica do seu busto não a satisfaz, é tão simples corrigi-la. Em seis ou oito semanas de uso da Pasta Russa, você reconquistará a sua forma impecável, constituindo a sua maior atração e encanto. Quando pequenos, atrofiados e flácidos, fácil é desenvolvê-los com a PASTA RUSSA. Quando faltar firmeza, a PASTA RUSSA restabelece a linha justa da plástica feminina, fortificando os tecidos e ativando a circulação local. Distribuidores Araujo Freitas, Cia. Não encontrando no local, enviem Cr$ 35,00 para caixa postal 1724, Rio, que remetemos.

LEIA ISTO :

★ *Quando estiver ouvindo rádio em casa, não aumente muito o volume do seu receptor. Lembre-se dos seus vizinhos...*

RADIOFOTO-TEST

VOCÊ É FÃ DE VERDADE?

VEJA ENTÃO SE ACERTA ÊSTE "TEST".

Respostas na pág. 42



1 — O animador de um programa de calouros e a candidata. Quem é êle: **Ari Barroso**, **Jaime Moreira Filho**, **Paulo Gracindo** ou **César de Alencar**?



2 — Uma popular artista de teatro, atuando raramente em rádio: **Dulcina de Moraes**, **Bibi Ferreira**, **Mára Rúbia** ou **Derci Gonçalves**?



3 — **Eis um coonhecido radialista numa fotografia há anos, quando se formou. Será Renato Murce? Antônio Maria? Alziro Zarur? ou Badú?**



4 — Um dos mais antigos conjuntos vocais do Brasil, numa foto bem antiga: **Bando da Lua**? **Diabos do Céu**? ou serão os **Anjos do Inferno**?



5 — Ai estão **Maria Eduarda** e **Ismênia dos Santos**, ambas figuras de projeção no nosso rádio. Pertencem à **Mayrink**, **Tamoio** ou **Nacional**?



6 — **Uma cantora loura, que se especializou em nosso folclore: Dilú Melo? Estelinha Egg? Ademilde Fonseca? ou será Lourdinha Bittencourt?**



7 — O belo busto de **uma artista** muito conhecida, nome bem popular: **Carmem Miranda**? **Linda Batista**? **Elvira Pagã**? ou será a **Zezé Fonseca**?

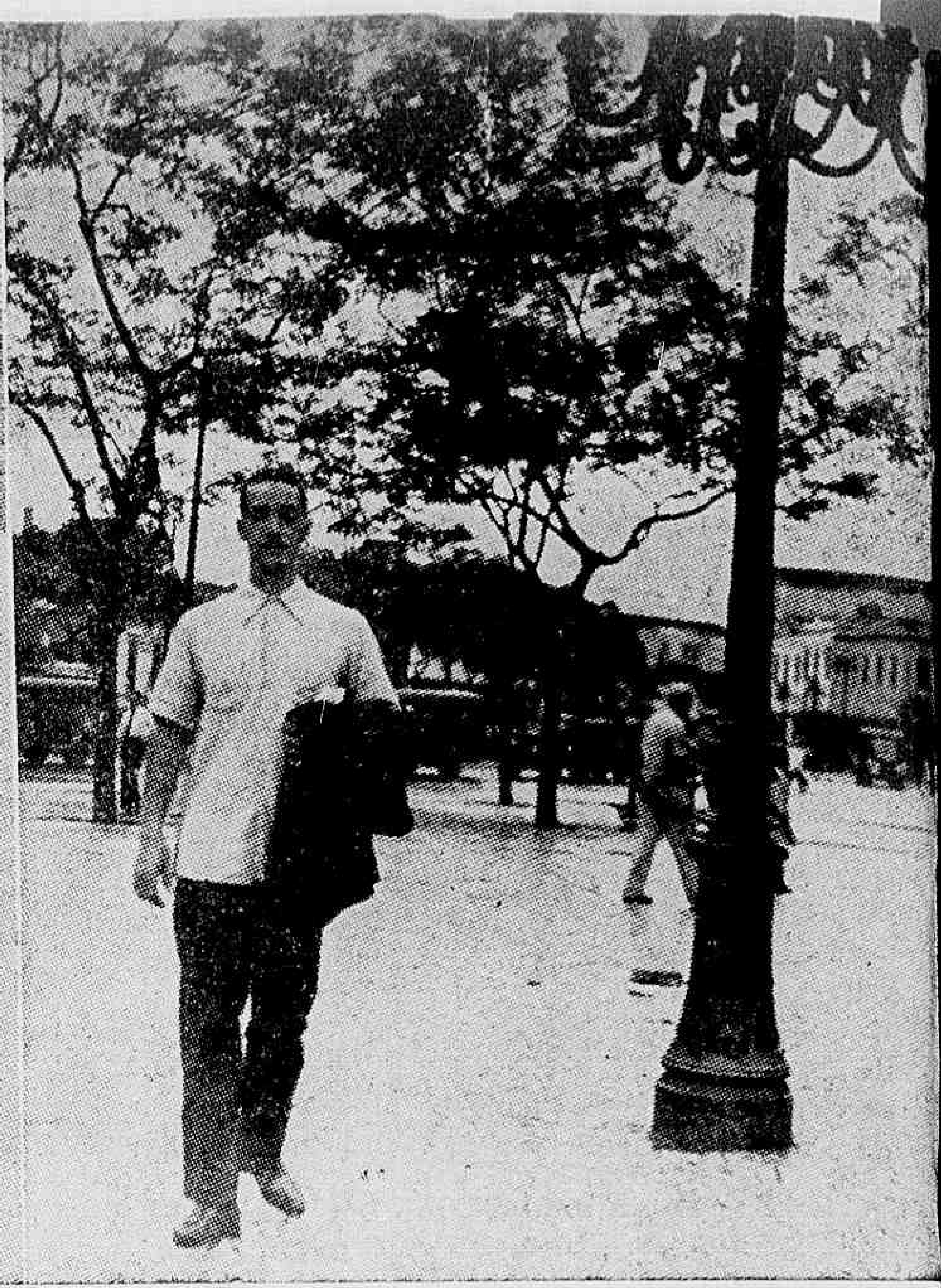


8 — Uma velha **fotografia** que mostra a nossa **Carmem Miranda** em companhia de um compositor: **Ari Barroso**? **João de Barro**? **Dorival Caymmi**?



9 — **Dois integrantes de um bom conjunto vocal. Que conjunto? Quitandinha Serenaders? Vocalistas Tropicais? Trigêmeos Vocalistas?**





"Eu não sou um fracassado, pois estou atravessando a melhor fase da minha carreira"

declara ORLANDO SILVA categòricamente revelando ainda outros detalhes interessantes

A verdade é que todos discutem se Orlando Silva ainda é o mesmo ou não. Para muitos o festejado cantor é apenas uma sombra do que já foi. Mas há no entanto um número grande de fãs que ainda acreditam nele. Assim, com as opiniões divididas, o melhor era ouvir o próprio Orlando Silva. Foi o que fizemos, embora o assunto fôsse um tanto delicado... Procurámos contornar a palestra com o simpático artista até chegar ao ponto que desejávamos. Aliás, Orlando Silva não se surpreendeu. Êle mesmo entrou em detalhes:

— Sei que muita gente pensa que eu esteja em declínio. Mas por que essa suposição? Não mantenho ainda o mesmo timbre de voz? Não possuo um repertório selecionado com todo o carinho? Não recebo diàriamente centenas de cartas? A minha correspondência está ao dispor de quem quiser. Acontece ainda que a todo momento sou procurado para fazer excursões, para visitar cidades e capitais. Terminando meu primeiro contrato com a Guanabara fizemos outro em melhores condições para mim. Isso é declínio?

Fizemos uma pequena pausa. Depois arriscamos uma indiscreção:

— Acontece que todos esperavam que você gravasse alguma coisa para o Carnaval. Entretanto...

— Não gravei músicas carnavalescas, eu sei. Mas deviam saber que eu, acidentado, em cida da cama por ter sofrido um atropelamento, conforme essa revista noticiou, não podia trabalhar, não podia sair de casa. Foi nesse período justamente que se fizeram as gravações para o Carnaval. Com a seguinte coisa a meu favor: estava havendo muita quantidade de músicas em prejuízo da qualidade...

AS FOTOS DA REPORTAGEM:

O festejado Orlando Silva aparece nesta reportagem em 6 fotografias diferentes. Nesta página, ao alto, êle aparece na primeira foto em companhia do tenor mexicano Pedro Vargas numa das vêzes em que o mesmo esteve no Rio. Na segunda foto vê-se Orlando Silva num instantâneo feito na rua, perto de sua casa.

As fotografias da página ao lado mostram, em cima: Orlando Silva abraçando sua mãe; logo depois êle no portão da sua residência. As duas fotografias em baixo mostram: Orlando Silva no banheiro e novamente com sua progenitora ouvindo um disco.





Assim, passada a época de Carnaval minhas gravações retomarão o ritmo normal. E graças a Deus meus discos vendem sempre!

O assunto estava interessando bastante ao repórter e é possível que também esteja interessando bastante aos prezados leitores neste momento... Por isso arriscamos outra pergunta um tanto delicada. Indagamos de Orlando Silva qual a fase de sua carreira que êle considerava a maior, a "fase áurea" como se costuma dizer. Sem pestanejar respondeu:

— A fase atual. Não sou portanto um fracassado, pois estou atravessando a melhor fase da minha carreira artística.

Não havia razão para insistirmos no assunto. O lógico seria derivar a palestra para outro terreno. Foi o que fizemos. Já agora a mãe de Orlando Silva está presente confirmando algumas informações que o cantor nos dá. Pedimos que êle nos desse a data certa e local exato de seu nascimento. Êle ofereceu ainda outros detalhes:

— Nascí a 3 de outubro de 1915, no Engenho de Dentro, aqui no Rio, na antiga rua Augusta que hoje se chama Clarimundo de Melo. O número da casa é 25. Fui batizado na Igreja Coração de Maria, que fica no Méier.

— É católico então? Qual o seu santo preferido?

— Sou católico e gosto de todos os santos.

Depois Orlando Silva foi-nos fornecendo outros dados. Disse que sua maior emoção sentiu-a ao ouvir sua voz na sua primeira gravação. Seu divertimento predileto é assistir futebol. Sua maior tristeza foi quando lhe aconteceu o primeiro desastre, também atropelamento. Não tem música predileta gostando de tôdas do seu repertório. E por fim, dando por encerrada a entrevista teve um desabafo muito sincero a respeito do nosso rádio atual:

— Estou satisfeito e queixoso ao mesmo tempo com o nosso rádio. O valor dos cantores não está sendo devidamente reconhecido pelos dirigentes. Só os que vêm do estrangeiro é que têm valor. Isso está errado!







Renê Bittencourt

FEIRA DE

O BOM... SUCESSO DO MÊS

Com a música da marcha "DAQUI NÃO SAIO" e para ser cantado por três cantores apenas: Roberto Silva, Manuel Monteiro e Jorge Veiga que, quando agarram um microfone... tá bom, deixa...

I

bis (**Daqui não saio**
(
(**Daqui ninguém me tira.**

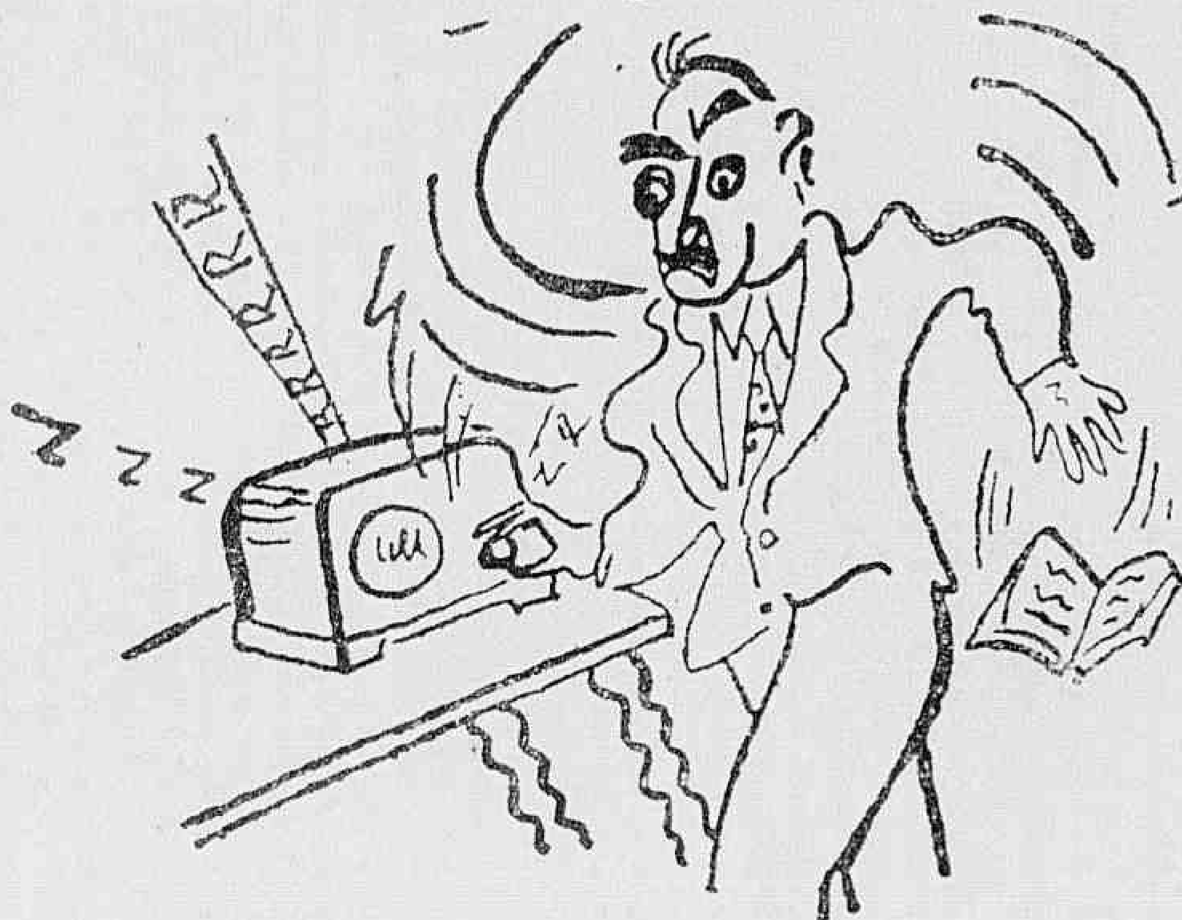
Cantei dez, inda vou cantar...
A platéia pode até se chatear...
Vou cantar mais vinte vêzes
P'ra depois então parar.

II

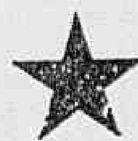
Não é preciso ninguém pedir bis
Costumo não ligar
Ao que a platéia diz...
Podem até me atirar no xadrez
Eu não durmo mais direito
Se cantar só uma vez.

N.R. - Esta letra é um abafa, mas por favor, leitor, cante uma vezinha só, sim?

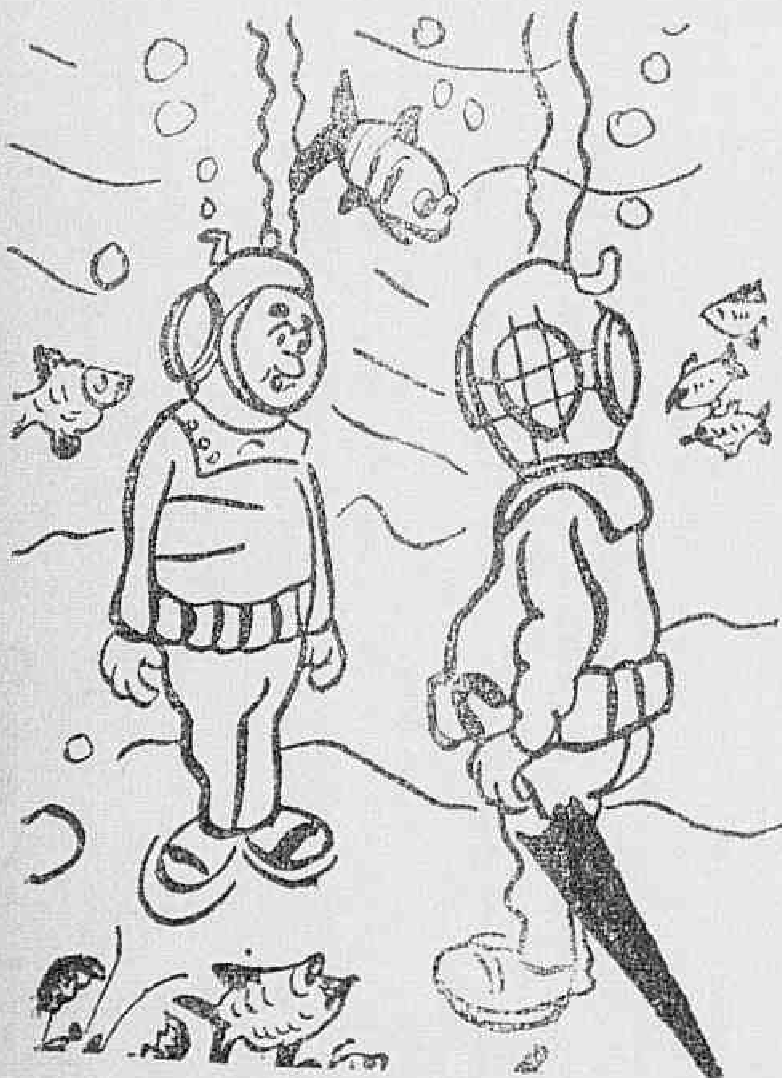
FUTEBOL PELO RÁDIO



Um torcedor do Vasco posando displicentemente para nossa objetiva, no dia da derrota de seu clube.



NO FUNDO DO MAR...



— Aqui, pelo menos, estamos livres da barulhada do Rádio...
— O pior é se um dêstes peixes cisma de cantar um bolero em português.

NOTÍCIAS DO ALÉM...

"Enquanto se descansa, carrega-se pedra" e assim, enquanto muita gente brincava no carnaval, nossa reportagem esteve em visita ao "terrero" de "Pai Tomé" na Pavuna (pum-pum-pum) e conseguiu colher informações sôbre a vida de alguns artistas de Rádio em "encarnações" anteriores. César de Alencar, Manuel Barcelos e Paulo Gracindo, foram camelôs.

Heber de Bôscoli foi judeu dono de um "Belchior" e morreu debruçado no balcão da loja.

Orlando Silva, Cyro Monteiro e Nuno Roland foram lavradores e cultivavam uva, cana e cevada.

Araci de Almeida foi funcionária da Light (Seção de reclamações). Nelson Gonçalves, Roberto Silva e Abílio Lessa foram artistas de circo e faziam imitações muito bem.

Badu, Lauro Borges e Castro Barbosa, que foram Bôbos do Rei, foram os únicos que repetiram a profissão (por castigo) com o apelido de "humoristas".



FATOS POLICIAIS

A polícia prendeu em flagrante o compositor Roberto Martins que matou com duas cacetadas um papagaio de sua propriedade, por ter o pobre animal cantado uma música de carnaval, que não era da autoria de seu dono. O "papagaiticida" ao saber que o delegado era um falso compositor, prestou fiança de três sambas e foi posto em liberdade emediatamente.

RÁDIO NO TEATRO

No dia da estréia da revista "Deixa que eu chuto", no Teatro João Caetano, os empresários notaram que a peça estava muito longa e, forçosamente, teria que haver alguns cortes. Foi quando alguém, venenosamente, deu êste palpite:

Para que a peça fique mesmo boa e certinha, é só dar três cortezinhos" Renato Murce, Marlene e Lauro Borges.

AMOSTRAS

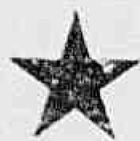
escreveu: RENÉ BITTENCOURT

ANÚNCIOS 100 % RADIOFÔNICOS

Precisa-se com urgência de boleros e foxes em versão brasileira. Em idioma original é favor não trazer porque eu não pesco níquel. Tratar com Francisco Alves, de colarinho e gravata, na Rádio Nacional aos domingos, ou, de segunda-feira à sábado de calção e tamancos, em Miguel Pereira.

Vende-se para desocupar lugar e também por necessidade, três sambas e três marchas para o carnaval de 51. Ver e tratar com J. Piedade, na calçada do Nice. Terceiro poste à esquerda.

Oferece-se uma empregada para todo serviço: Fôrno, fogão e ... microfone. Canta sambas e marchas muito bem. Premiada sete vêzes em programas de calouros. Ver e tratar o material, em qualquer casa que tenha empregada e ... rádio.



DICIONÁRIO RADIOFÔNICO

ESPÊTO — Utensílio de ferro ou pau para assar carne. Grande "show" com artistas de Rádio em pavilhão, numa noite de temporal.
MARMELADA — Doce de mar melo. Em futebol, jôgo do Flamengo com o Fluminense. Em rádio, sorteio de brindes e julgamento de calouros.
DESERTO — Região despovoada e árida. Solidão. Auditório da Rádio Mauá.
CORRETOR — Agente comercial entre o vendedor e o comprador. Em rádio, conforme a produção, pode ser rádio-ator, cantor, diretor ou dono da estação.
SÉRIO — Importante. Sensato. Sisudo. Estado em que fica o ouvinte de rádio durante a irradiação de alguns programas humorísticos.

Gratifica-se generosamente a quem der notícias de um bichinho fugido do rádio carioca. O animalzinho que é de estimação, é de côr morena com salpicos brancos na cabeça e atende pelo nome de: Sílvio Caldas.

Pede-se a quem souber onde tem circo armado, o obséquio de comunicar imediatamente a Paulo Gracindo na Rádio Tupi, ou a César de Alencar, na Rádio Nacional. Gratifica-se bem por tratar-se de caso de necessidade premente.



MUITO BEM, COLEGAS!

No último carnaval, tivemos mais uma prova da grande fertilidade dos nossos compositores, em idéias novas, originais e isentas de plágios. Tivemos sete letras falando em brotinhos e outras tantas falando em balzaquiana Puxa!



... E para terminar minhas lições sôbre moda masculina, lembro mais uma vez que a colocação da manga é tudo na elegância da roupa do homem.



AVISOS FÚNEBRES

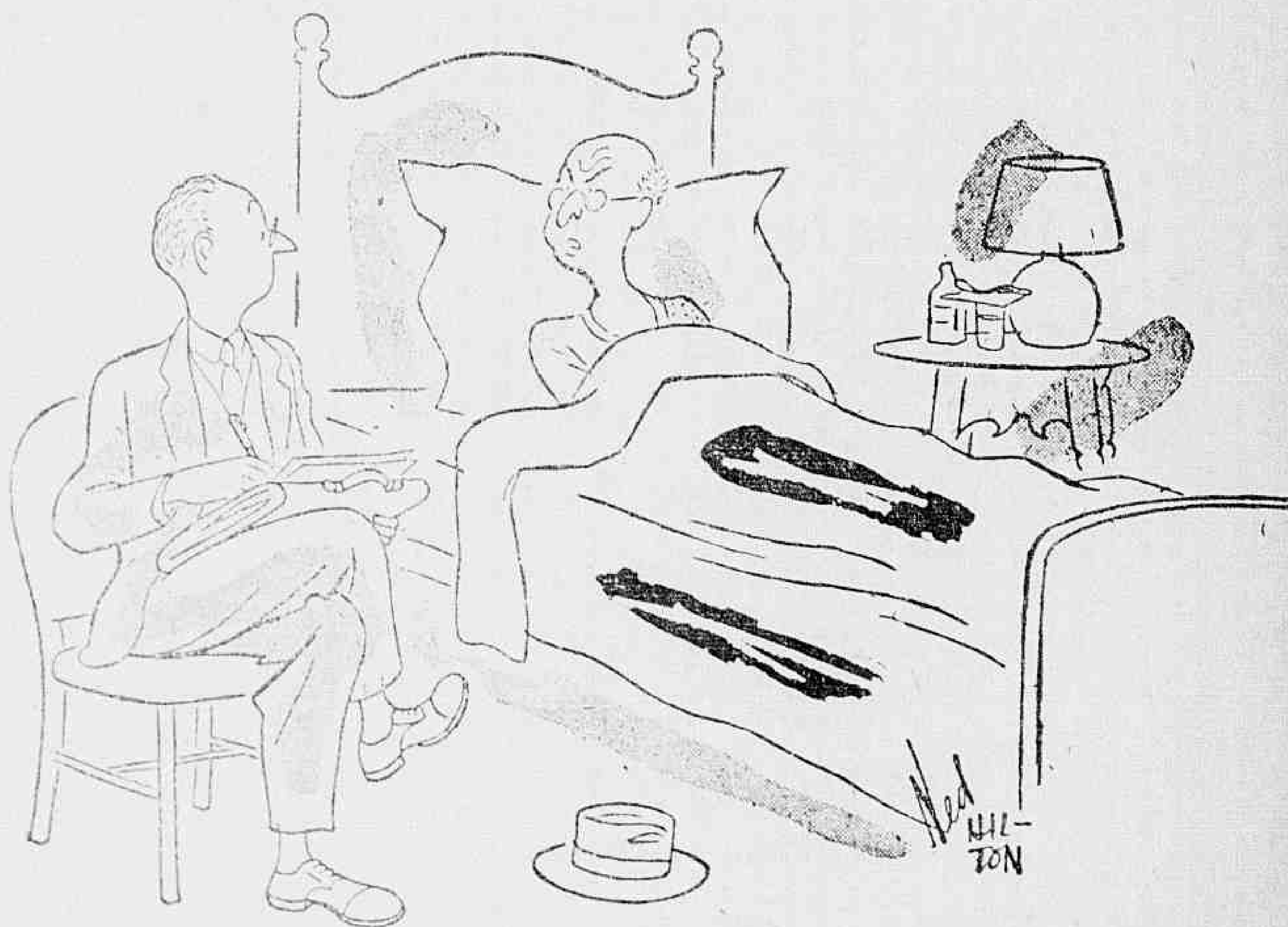
Herivelto Martins, visivelmente consternado, participa aos seus amigos e parentes, o falecimento de seu filho "Trio de Ouro", por falta das vitaminas D e N.

O féretro sairá da residência do enlutado para a Capela "Furna da Onça", por conta do senhor Chico Viola, padrinho do falecido.

AFINAL, QUEM É MAIOR?

No ano passado tivemos o samba "Maior é Deus" cantado por Francisco Alves. Êste ano tivemos "Maior sou eu" em gravação de Jorge Veiga.

Afinal, senhores compositores, quem é maior? Jorge Veiga ou Deus?



— E não esqueça: Comidas leves, repouso absoluto, muita diversão e, nada de ouvir rádio...

DISCOLÂNDIA

Por AFONSO TEIXEIRA

OS DISCOS MAIS VENDIDOS:

Durante o mês de janeiro do ano corrente, foram os seguintes, os discos mais vendidos, nas várias fábricas de gravação, entre as músicas nacionais e estrangeiras:

MÚSICA NACIONAL:

FÁBRICA ODEON: 1.º) "Daqui não saio'', gravação dos vocalistas Tropicais; 2.º) "Charrete macia'', gravação de Dircinha Batista; 3.º) "Rei dos reis'', gravação de Alcides Gerardi.

FÁBRICA CONTINENTAL: 1.º) "Balzaquiana'', gravação de Jorge Goulart; 2.º) "Eu vi tudo'', gravação de Emilinha e Marlene; 3.º) "Negócio da China'', gravação de Ruy Rey.

FÁBRICA VICTOR: 1.º) "Nêga Maluca'', gravação de Linda Batista; 2.º) "General da Banda'' gravação de Linda Batista; 3.º) "Falso amor'', gravação de Gilberto Milfont.

FÁBRICA STAR: "Jequitibá''. gravação de Zé e Zilda; 2.º) "Os caprichos meus'', gravação de Roberto Silva; 3.º) "A marcha do gago'', gravação de Oscarito.

MÚSICA ESTRANGEIRA:

FÁBRICA ODEON: 1.º) "Frio en el alma'', gravação de Gregório Barrios; 2.º) "Mi carta'', gravação de Hugo Romani.

FÁBRICA COLUMBIA: 1.º) "Douce France'', gravação de Charles Trenet; 2.º) "La Mer'', gravação de Charles Trenet.

FÁBRICA CONTINENTAL: 1.º) "Sin ti'', gravação de Chucho Martinez; 2.º) "La vie en rose'', gravação de Ivon Cury.

FÁBRICA VICTOR: 1.º) "Sin ti'', gravação de Tito Guizar; 2.º) "Angelitos negros'', gravação de Pedro Vargas.

FÁBRICA CAPITOL: 1.º) "Blue Moon'', gravação de Paul Weston; 2.º) "On a slow boat to Cina'', gravação de Benny Goodman.

NOTAS

Dircinha Batista já gravou em disco Odeon sua primeira apresentação "após-carnaval''. Trata-se de um samba de Wilson Batista e Afonso Teixeira chamado "Chico de Brito'', destinado, ao que parece, a grande sucesso.

★

A bela valsa "Fascinação'', acaba de ser regravada em disco Victor na voz de Carlos Galhardo. A outra face do disco é "Quando não estás'', uma bela composição de Ari Monteiro e Afonso Teixeira.

★

Não tinham fundamento as notícias que davam a saída de Francisco Alves da fábrica Victor. O popularíssimo cantor reformou seu contrato com essa lançadora de gravações.

NÃO SE ESQUEÇA!

3.ª FEIRA PRÓXIMA, UM NOVO NÚMERO DA

REVISTA DO RÁDIO

EM TODOS OS JORNALEIROS!

Trazendo entre muitas outras coisas:

"A CANÇÃO DO VAGABUNDO"

maravilhosa novela de Ghiaroni

"SÃO JORGE GLORIOSO!"

empolgante novela de Anselmo Domingos

3.as Feiras REVISTA DO RÁDIO 3.as Feiras

MÚSICA AMERICANA

escreveu: ROBERTO CARLOS

Ella Fitzgerald gravou "A New Shade of Blues'' e "Crying''. Não é das melhores gravações; mas é uma demonstração da sua inabilidade em produzir coisas más.

★

Gene Krupa apresenta-nos "By the River St. Marie'' e "Watch Out'', com bom piston de Roy Eldridge e vocal de Dolores Hawkins. Não sendo, porém, uma grande gravação o lado intitulado "Watch Out''.

★

Woorey Heuman gravou "Rhapsody In Wood'' e "You Rascal You'' sendo "Rhapsody In Woody'' um show de Woody Heman no clarinete, mas para que, já que êle é muito melhor no sax-alto, sendo "You Rascal You'' muito superior destacando-se Serge Chaloff's no sax-barítono.

★

Sarah Vanghan apresenta-nos "Fools Paradise'' e "Lovely-Girl'' uma boa gravação mas um pouco fraca para uma cantora como Sarah.

★

Woody Herman e o King Cole trio se reuniram para fazer uma "tournée'' pelos Estados Unidos. Possivelmente alcançarão grande sucesso.

★

Now Morales acaba de fundar uma companhia de discos; no entretanto não poderá gravar em sua companhia pois tem contrato com a M.G.M.

★

A gravação de maior sucesso nos Estados Unidos, atualmente é Mule Train, sendo seus melhores intérpretes: Frankie Laine e Bing Crosby; tendo a Capitol lançado como novidade uma gravação apresentando um lado interpretado pelo King Cole Trio e no verso Woody Herman e sua orquestra.

★

Joe Bushkin, Sol Kane e Georgie Aned passaram a ser atores teatrais. Deverão aparecer na Broadway e "The Rat Race'' montado por Garson Kanin.



FESTA DE "FEIRA DE MELODIAS"

Realizou-se no mês findo a festa de 4.º aniversário de "Feira de Melodias", o vitorioso programa que José Duba apresenta diàriamente, das 14 às 17 horas pela Rádio Cruzeiro do Sul. O elegante auditório da simpática emissôra do Castelo foi por demais pequeno para comportar o elevado número de fãs que ali compareceu. Desde muito cedo, muitos antes de começar o programa, já se achava o auditório completamente lotado. Então, às 14 horas, começou a audição festiva de "Feira de Melodias", sob o comando de José Duba que foi apresentando um por um os vários cartazes do nosso rádio que ali compareceram para homenagear o popular programa. Entre muitos outros desfilaram em "Feira de Melodias", a dupla "Verde e Amarelo", o caricaturista do samba Jorge Veiga, o casal da harmonia Zé e Zilda, e a voz de ouro do Brasil, Dalva de Oliveira. Foi assim uma festa bonita em que José Duba teve ocasião de verificar, mais uma vez, quanto o seu programa na Cruzeiro do Sul é ouvido e estimado.





As três fotografias desta página foram apanhadas no dia da festa de aniversário de "Feira de Melodias". Em cima a cantora Dalva de Oliveira sendo apresentada por José Duba. Em baixo um flagrante do auditório da Cruzeiro do Sul repleto. Finalmente o instante em que a dupla Zé e Zilda apresentava um dos seus números.



NÃO SE ESQUEÇA !

SEMANALMENTE

Procure nos jornaleiros

ÀS 3as.-FEIRAS

REVISTA DO RÁDIO

CADA VEZ MELHOR

TÔDAS AS SEMANAS !

DIRCINHA BATISTA CANTARÁ



Dircinha Batista fêz o seu "debut" em público com a idade de seis anos, tomando parte no "show" que Raul Roulien apresentava no teatro Santana de São Paulo. Foi ainda na capital bandeirante a sua estréia no "broadcasting" ao microfone da antiga Rádio Educadora. No princípio, interpretou diversas melodias da autoria de Linda Batista.



Da Paulicéia, a famosa criadora de "Charrete Macia" veio para o Rio, ingressando na Tupí, onde percebia "cachets" de 30 cruzeiros por atuação. Depois, com a evolução do sem fio, passou por diversos prefixos e foi tendo aumentos sucessivos, sendo hoje uma das cantoras mais bem pagas e de maior prestígio do rádio brasileiro.



Dircinha, como a sua irmã Linda, tem sido vítima de alguns repórteres que, de quando em vez, inadvertidamente, lhe aumentam a idade, trocando o ano do seu nascimento. A popular vocalista da Tupí nasceu no dia 7 de abril de 1924 e não em 1922, como vinha sendo publicado. Ela fará, no próximo mês, portanto, 26 anos.



A correspondência da exclusiva da Tupí é uma das mais vultosas do nosso rádio. Diàriamente lhe chegam cartas de todos os pontos do país, com pedidos de fotos, declarações de amor, solicitações de letras e que tais. Dircinha responde uma por uma, empregando nesse mister grande parte dos seus momentos de lazer.

NA ITÁLIA E EM PORTUGAL!



A intérprete de tantos "hits" da nossa música popular professa o catolicismo, embora, devido aos seus afazeres, não possa freqüentar a igreja com a desejada assiduidade. Como boa católica, ela tem devoção por numerosos santos, entre os quais S. José, cuja imagem está colocada à porta do seu apartamento.



Depois da temporada do confeti e da serpentina, é hábito dos nossos artistas mais categorizados realizar excursões, quer às principais cidades do Brasil quer ao estrangeiro. Dircinha fará uma "tournée" artística à Europa, dentro de poucos meses, indo primeiramente à Itália. Depois, possìvelmente irá a Portugal.



Como é sabido, Dircinha é uma das poliglotas do nosso rádio, falando com desembaraço meia dúzia de idiomas. Por isso, não lhe é difícil cantar em francês ou em qualquer língua. Prova disso, têm dado as suas últimas atuações no "Cacique do Ar", onde ela tem interpretado diversas canções gaulesas com a mesma classe com que canta sambas.



E por falar em idiomas estrangeiros: Dircinha Batista gravou um samba de Denis Brean todo em francês. Essa música, que se intitula "La vie en samba", devido à brejeirice da melodia e à originalidade da letra, promete constituir-se num "hit" do nosso cancioneiro, batendo mais um recorde de venda de discos.

RÁDIO DE



Anselmo de Oliveira, que durante muito tempo integrou o "cast" das "associadas" paulistas, empresta, atualmente, o seu concurso à Rádio Bandeirantes, onde exerce as funções de ensaiador e rádio-ator

HISTÓRIA DAS EMISSORAS (III)

RÁDIO BANDEIRANTES

Essa estação, que foi fundada no dia 6 de maio de 1937, com estúdios na rua São Bento, surgiu para estabelecer novos rumos no "broadcasting" paulistano. E, de acôrdo com o plano dos seus fundadores, passou a irradiar programas religiosos, audições culturais e educativas, tudo feito criteriosamente. Os tempos passaram e, como as finanças da H-9 estivessem abaladas, José Nicolini resolveu imprimir-lhe nova orientação. Assim, em 1938, a Bandeirantes já tinha diversos programas de auditório, os quais gozavam de grande popularidade entre os sintonizadores. O rádio-teatro também mereceu a melhor das atenções dos mentores da mencionada emissora, tendo pontificado nesse setor elementos como o saudoso Otávio Gabus Mendes, Rosália Ferraro, Farid Riskalla, Sagramor de Scuvero, Lolita Rios, Ivaní Ribeiro, Jaime Moreira Filho e outros. Pouco depois, a Bandeirantes venceu o concurso de "a emissora mais popular", surgindo, dêsse certame, uma polêmica que apaixonou os meios radiofônicos da Paulicéia. Com o decorrer do tempo, foi fundada a cadeia "Emissôras Unidas", abrangendo a São Paulo, Bandeirantes, Récord e Cultura. Esta última, entretanto, retirou-se pouco depois, ficando as três Unidas durante muito tempo. Mais tarde outra pê-erre — a Panamericana — foi integrada à organização. Esta, porém, durou pouco na rede de emissoras, pois foi negociada e ficou independente. Atualmente, após um período de obscurecimento, a Bandeirantes está recuperando o prestígio antigo, apresentando "broadcasts" de grande popularidade, possuindo em seu elenco, artistas de cartaz, como o Capitão Balduino, Tilde Serato, Aramis dela Torre e outros.

MANEZINHO ARAUJO

A partir do próximo número estas páginas sôbre o Rádio de São Paulo estarão sob a responsabilidade de Manézinho Araujo, o radialista popular que agora vai nos revelar, como jornalista, outra faceta de seu talento.

Narciso Netto é figura de primeira plana do sem fio da Paulicéia, mercê do seu indiscutível valor. É locutor e programador exclusivo da Rádio São Paulo



Dárcio Ferreira forma, sem dúvida, no primeiro team dos radialistas paulistanos. Êle pode ser ouvido na Bandeirantes, da qual é locutor e programador



TALMA VOLTARÁ A ESCREVER NOVELAS

Eis aqui uma boa notícia para os apreciadores das audições rádio-teatrais da PRB-9: Talma de Oliveira, um dos mais férteis produtores do sem fio bandeirante, vai voltar a escrever histórias seriadas para a Record.

"TEATRO DE URBANO REIS"

A Rádio São Paulo, a emissora bandeirante que se especializou em audições de teatro cego, vem apresentando às terças e quintas-feiras, no horário das 16 horas, o programa "Teatro de Urbano Reis", cujos enredos são enviados pelos ouvintes. Nesse "broadcast", que, como o título indica, é escrito por Urbano Reis, tomam parte os principais elementos do elenco da PRA-5.

VOCÊ SABIA?

Blota Júnior vai montar um escritório de advocacia com o locutor e animador Murilo Antunes Alves.

S. PAULO

"HONRA AO MÉRITO", UM CARTAZ DA TUPI

Túlio de Lemos vem conduzindo com a mais absoluta segurança o programa que a PRG-2 manda ao éter, às terças-feiras, "Honra ao Mérito", no qual são focalizadas personalidades de maior relêvo da Paulicéia.

BLOTA JR. PROMETE NOVOS PROGRAMAS

Segundo anunciou recentemente, Blota Jr. pretende lançar diversos programas na Rádio Record. Os títulos dos novos "broadcasts" do conhecido produtor são os seguintes: "Você é quem brilha", "A Conquista da Vida", "Showzão" e "Julgue o Rádio".

"NOTURNO ROMÂNTICO", NA PRH-9

"Noturno Romântico", audição lítero-musical que Alves Teixeira criou para a Bandeirantes, vem obtendo êxito crescente, graças ao capricho com que é organizado.

ABC DE WALTER FORSTER

Walter Gerhard Forster é o nome com que foi registrado o festejado produtor das "associadas paulistas". Nasceu em Campinas, no dia 23 de março de 1917. Seus pais queriam que êle se formasse em odontologia e vivesse à custa dos maus dentes dos outros, mas êle acabou fazendo prova na emissora de sua cidade natal e fêz-se radialista. Percorreu alguns prefixos, nos quais exerceu as mais diversas funções. As primeiras histórias seriadas que produziu foram tôdas adaptações de romances. "Três destinos" foi a sua primeira novela original. Animado com o sucesso obtido, escreveu outras. Debutou como galã no programa "Aquarela", que a Rádio Bandeirantes mandava ao éter há anos. O "role" que mais o apaixonou foi "Prelúdio Inacabado" e o seu papel mais completo foi em "A Grande Mentira". Walter Forster é casado, poi de um casal de filhos.

Alfredo Nagibe, consagrado valor da constelação das "associadas" paulistas, é figura bastante popular em São Paulo. Além de locutor, é excelente cronista



Mota Neto é, sem favor, um dos mais corretos "annonceurs" do "broadcasting" da terra da garôa. Pertence à equipe de locutores da Rádio Bandeirantes





Ênio Rocha é um dos mais cultos e talentosos "broadcasters" da radiofonia bandeirante. Depois de conseguir êxito como galã aventureiro, venceu, também, no gênero romântico

DA EXCELSIOR

A PRG-9, Rádio Excelsior, está apresentando diàriamente, exceto aos sábados e domingos, duas linhas de rádio-teatro: uma às 14 horas e outra às 17. Os espetáculos de teatro cego das 14 horas, de segunda a sexta-feira, estão distribuídos da seguinte forma:

"Dramas da Vida", de Marcos Rei, em que se contam histórias colhidas na vida real; "Antologia do conto nacional", de Carlos de Freitas; "Memórias do Vento", de José de Castro Fontenele, com histórias românticas de São Paulo antigo; "Romance ao pé da letra", de Pedro Geraldo Costa, inspirada nas letras de nossas canções; e "A Família Pacheco", de Marcos Rei. Ás 17 horas, os programas vão ao éter na seguinte ordem, nos mesmos dias: "Acordes do Coração", de Pedro Geraldo Costa; "Cartas de Amor", de Jorge Tannus; "Antologia do conto estrangeiro", de Marcos Rei; "Matei por Amor", de Carlos Freitas, com histórias de crimes passionais verdadeiros; e "Em cada verso uma História", de José de Castro Fontenele, com histórias inspiradas em poesias famosas.

RETORNOU VIDA ALVES

Vida Alves, figura de primeira plana do naipe feminino do rádio-teatro das "associadas" bandeirantes, que esteve afastada do microfone por motivo do seu enlace matrimonial, já fêz a sua "rentrée" nos espetáculos de teatro cego da F-6 e da G-2.

CORREIO



Neide Vilela (São Paulo) — A cantora Neide Martins há muito tempo deixou o rádio. Ela casou-se, realmente, com o locutor Ribeiro Martins, há anos, mas pouco depois desquitaram-se.

★

Frauzinha Lopes (Campos) — Casados são: Déo, Onéssimo Gomes, Nelson Gonçalves, Black-out, Jorge Veiga, Vicente Celestino, da lista que nos enviou. Mas quanto a dar-lhe uma relação de todos os cantores solteiros é humanamente impossível.

★

Anatólio Veiga (Rio) — A questão da idade de Linda Batista está devidamente explicada na reportagem que com ela apresentamos no número passado.

★

Jussara (Belo Horizonte) — Errar é humano. Procuramos dar aqui, nesta secção, os informes com a mais absoluta precisão. Não queira saber o trabalho que nos dão certas perguntas. E note que às vêzes os próprios artistas não querem responder Mas podemos garantir-lhe de pá e cal que o Celso Guimarães e o Saint-Clair Lopes são casados, ambos com filhos.

★

Rosinha (Rio) — Sílvio Caldas sairá numa das nossas próximas capas. Francisco Alves mora em Miguel Pereira, Carlos Galhardo em Copacabana e Vicente Celestino no Flamengo. Não podemos porém dar-lhe os endereços.

★

Angela Maria (Rio) — A presada leitora queixa-se do seguinte: telefonou várias vêzes para a casa de Orlando Silva e foi sempre mal atendida. Conseguiu depois falar com êle ligando para a Guanabara e o cantor atendeu-a "muito lacônico e com pouca vontade". Termina a nossa leitora dizendo que Francisco Alves sim é que sabe tratar suas fãs, mostrando-se gentil e delicado. Aqui fica pois sua apreciação sôbre êsses dois populares artistas do nosso rádio.

★

Laurindo Toreta (Lins, São Paulo) — Oficialmente, até agora, Júlio Louzada ainda não se casou. Sôbre a "novela semanal" escreva diretamente a Luiz Quirino endereçando para a Rádio Tamoio, av. Venezuela 43, Rio.

★

Orcí Pinto Mendes (Jaguariaiva) — Grande Otelo é artista de rádio também e tem atuado ùltimamente pela Rádio Guanabara no Rio e Rádio Bandeirantes em São Paulo. Quanto ao caso do "Album do Rádio" não ter publicado tôdas as fotografias de artistas queira ler o que dizemos na página 3 do referido album.

★

Zenilda Maria (Florianópolis) — Agradecemos sua informação e ela aqui fica registrada: Orlando Silva esteve em Florianópolis e alí foi aplaudidíssimo tendo obtido grande êxito artístico e financeiro.

★

Dick Couto (Rio) — O amigo diz que tem vontade de ser cantor de rádio mas confessa muito sinceramente que sua voz não vale nada... Pede então um conselho. O melhor, amigo, é desistir. Não podemos dar-lhe, como pede ainda, o endereço particular de Salomé Coteli.

★

Mayrinquiana de coração (Rio) — Esta revista não tem preferência por essa ou aquela emissôra. O que acontece é que temos de abrir nossas páginas aos nomes de maior popularidade e êsses, incontestàvelmente, não estão na emissôra que a prezada leitora indica... Contudo, nossa diretriz é informar sempre, dando o maior número de atrações aos leitores e, assim sendo, novos e velhos, grandes e pequenos, merecem a nossa mesma simpatia. Manoel Braga é casado com Vilma Faria e foi isso que nós demos aqui.

★

Denize Martins (Rio) — Agradecemos suas informações. Na carta do leitor não consta o programa em que êle ouviu sua voz. Quanto à maneira de ingressar na A. B. R. queira escrever à essa sociedade ou telefone então para a mesma indagando com a sra. Noemia.

★

Guglinor dos Santos (Niterói) — A foto de Adelaide Chiozzo será publicada brevemente.

★

Célia Santos (Rio) — Aguarde a entrevista com Emilinha Borba. Carlos Galhardo e Albertinho Fortuna enviam fotos, sim.

Maria Aparecida Malta (Mesquita) — Não podemos dar-lhe o endereço particular de Linda Batista. Escreva para a Rádio Tupí.

★

Cleonice Nogueira (Juiz de Fora) — Tenha paciência. A entrevista com Afrânio Rodrigues será publicada brevemente.

★

Vení Dias Ferreira (Uchoa) — Queira ler a resposta que demos a Orcí Pinto Mendes sôbre o caso do "Album do Rádio".

★

Leda da Cruz Nascimento (S. José do Rio Preto) — Osvaldo Robin não anuncia mais o programa de Orlando Silva porque deixou a Guanabara. Aguarde a publicação da letra da valsa "Quando dois destinos se divergem".

★

F. R. M. (Salvador) — Aguarde a publicação das fotos de Heleninha Costa e Jorge Fernandez. Publicamos na edição de novembro do ano transato uma reportagem com Dorival Caymmi. Não a leu?

★

Maria (Roseira) — A reportagem com Carlos Galhardo saiu na edição

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência para esta revista, inclusive a destinada ao "Correio dos fans", deve ser remetida ao nosso endereço Av. 13 de Maio, 23, 18.° andar. — RIO.

MINHA SENHORA!

Dê maior encanto ao seu lar com as porcelanas, louças, cristais e pratarias do

BAZAR REGAL



A CASA DOS PRESENTES SUGESTIVOS

★

O CASTELO DOS PRESENTES DA PENHA

DOS FANS

do mês passado. Ficou satsfeita ?

★

Maria Elba Rodrigues (Vitória) — Gilberto Milfont, Domício Costa, Roberto Faissal, Domingos Martins e Manoel Brandão são solteiros. Para adquirir o "Album do Rádio", envie-nos .. .. Cr$ 20,00, em vale postal ou envelope especial do correio. Aguarde a entrevista com Gilberto Milfont.

★

Waldir Ferreira (Rio Bonito) — Orlando Silva foi atropelado, como noticiamos.

★

Eugênia Carvalho Ferreira (Rio Bonito) — Celso Guimarães não exerce outra profissão fora do rádio.

★

Sônia Soares (Santos) — As fotos de Roberto Faissal e Paulo César saem neste número, bem como a entrevista com Orlando Silva. A com Carlos Galhardo saiu na edição do mês passado. Breve publicaremos uma reportagem com Sílvio Caldas.

★

Cléia Déa (Rio) — O espôso de Mildred Santos é o produtor Aldo Viana.

★

Walmira Lopes Coutinho (Araruama) — Onéssimo Gomes e Anselmo Domingos são solteiros. Não podemos dar-lhe os endereços que nos pede. Aguarde a entrevista com Héber Lobato.

★

Helena Maria Conceição (Rio) — Dick Farney nasceu no Rio, é casado e tem 28 anos de idade. César de Alencar nasceu em Fortaleza, tem 32 anos e não gosta que se divulgue o seu estado civil. Marlene é solteira.

★

Maria de Lourdes (Rio) — Aguarde a entrevista com Gerdal dos Santos. Collid Filho faz anos no dia 8 de abril.

Terezinha Primavera (Rio) — Osmard de Andrade é solteiro e envia fotos. Escreva-lhe, endereçando para a Rádio Mauá, Av. Presidente Antônio Carlos, 251.

★

Nilda de Oliveira (Rio) — O Manuel Monteiro bailarino não canta no rádio. Abigail Maia e Edmundo Maia não são irmãos nem esposos. Aguarde a entrevista com Ribeito Fortes. Luiz Tito está licenciado pela Rádio Guanabara.

★

Marly (Rio) — Leia a reportagem que publicamos com os irmãos Faissal neste número.

★

Fã da D-2 (Rio) — Os nomes dos rádio-atores da Cruzeiro do Sul não são divulgados por motivos que só à direção desta cabe explicar.

★

Admiradora de Emilinha (?) — Emilinha Borba não gosta que se divulgue a sua idade. Aguarde a publicação das letras de "Sinfonia de apartamento" e "Praça Paris".

★

Célia Ribeiro de Almeida (Niterói) — Paulo Roberto nasceu em Minas Gerais. Êle não gosta de divulgar a data do seu aniversário.

Beatriz Silva (Rio) — O Décio Luiz, terá sua vez também, como todos.

★

Oscarito II (São Paulo) — Em novembro saiu a capa com Emilinha Borba, não viu ? É possível que ela e Marlene lhe enviem as fotos.

★

• **Maria A. Fernandes** (Arantina, Minas) — As fotografias de Nélio Pinheiro e Isis de Oliveira estão no "Album do Rádio", que custa 20 cruzeiros e pode ser pedido em nossa redação, à Av. 13 de Maio 23, 18.º andar, Rio. Não usamos serviço de reembôlso postal.

★

Maria Limeira (Rio) — Sua carta foi entregue ao Severino Araujo.

★

Arquimaleia Borges (Vitória, E. Santo) — Entre Anselmo Domingos e Anselmo Duarte não há parentesco algum. São amigos, apenas.

★

Isidoro Flumignan (Tupan) — Para corresponder-se com Nelita Aguiar escreva para a Rádio Farroupilha, Pôrto Alegre, R. G. do Sul. A outra artista não conhecemos.

★

Amélia (Rio) — A noiva de Manoel Barcelos não é Marlene, nem é de rádio. Quanto às fotografias achamos difícil que você as consiga. Não gostou das que sairam no "Album do Rádio"? Houve realmente ligeiro lapso na entrevista com Marlene, que, nascendo em 1924, tem 26 anos.

★

Carlos Guimarães Jr. (Tupan) — Seria fora de ética dar endereços particulares dos artistas, não acha ? Mande as suas cartas diretamente para as emissôras onde êles estejam atuando. É o mais prático.

★

Heloisa Haspero (Rio) — Emilinha e Dora Lopes não são parentes. Sairão ainda outras reportagens com Emilinha, como com todos.

★

Conceição Fernandes (São José do Itaboraí) — No n.º 24 da nossa revista está devidamente explicado o casamento de Nelson Gonçalves, na página 5. A foto de Ivon Curi no "Album do Rádio".

TELEFONES DAS EMISSORAS

Nacional	43-8850
Tupi	23-1642
Tamoio	23-5092
Globo	32-4313
Mayrink	23-5991
Guanabara	32-8199
Continental	42-6419
Club do Brasil ..	22-1995
Mauá	22-4960
Ministério	43-3484
Roquete	22-8174
Jornal do Brasil .	22-1519
Cruzeiro	22-9834
Vera-Cruz	43-1624

CORREIO DOS FANS

REVISTA DO RÁDIO
Avenida 13 de Maio, 23 - 18.º andar, Rio

DESEJO SABER O SEGUINTE : ....

....

....

NOME : ....

ENDERÊÇO : ....

RÁDIO DO AMAZONAS

Por LYNÉA BRAGA

Máquinas
de Escrever

COMPRA E VENDE

GABRIEL RANGEL

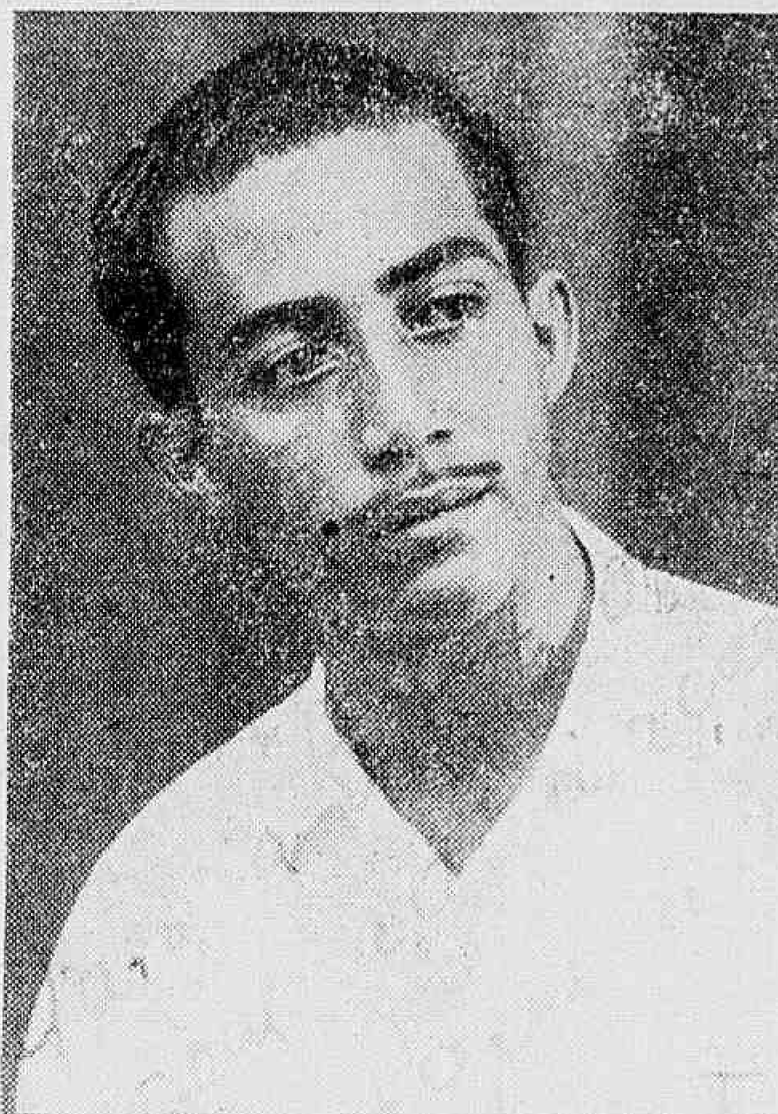
Consertos e Reformas

FONE 23-4742

RUA SENHOR DOS PASSOS, 85



Carolina Landes é um valor inegável no rádio da capital amazonense. Trata-se de uma talentosa e simpática rádio-atriz que aparece nos programas da PRF-6.



Roque de Sousa é considerado o cantor romântico do Amazonas e venceu recentemente um concurso em Manaus da "A Gazeta", como o melhor cantor local.

CASA NATAL

Grande Variedade de Fogões, Rádios, Geladeiras, Bicicletas e Discos.
Vendas a prazo sem Fiador.

CASA NATAL

RUA DOS ROMEIROS, 100
— PENHA —

Geraldina Monteiro, pianista da "associada", é sem favor, um cartaz do rádio amazonense, quiçá de todo o norte do país. Quer acompanhando quer solando, agrada ao ouvinte.

Clóvis Ramalho, considerado um dos melhores cantores do sem fio amazonense, onde se vem destacando com suas notáveis interpretações ao microfone da Rádio Difusora do Amazonas.

Ilka de Souza, é um elemento de grande positividade no meio radiofônico amazonense. Interpreta o nosso chorinho. E' exclusiva da S-8, Rádio Difusora.

Dantas de Mesquita pertence à classe de locutores de voz natural. Está atuando presentemente na F-6, onde iniciou sua carreira. Pouco a pouco firmou o seu nome, sendo, atualmente, um dos melhores "annonceurs" de Manaus.

"Príncipes da Melodia" é um novo conjunto composto de quatro jovens que possuem talento. Acham-se atualmente excursionando pelo Guaporé, Acre e, possivelmente, Bolívia, em companhia de grandes cartazes amazonenses.

Júlio Otávio é um dos bons elementos que possuimos. Dono de uma bela voz, possuindo uma personalidade incomparável, Júlio Otávio vem-se firmando dia a dia no conceito dos seus admiradores.



ROCYR SILVEIRA

O cinema nacional tão pobre de galãs, tem em Rocyr Silveira um dos seus esporádicos valores. Aparecendo primeiramente em teatro, marcou seu início como ator cinematográfico brilhantemente em "Falta alguém no manicômio" e agora vem de ser conquistado pelo rádio. Foi a Guanabara quem o contratou para o seu rádio-teatro fazendo com isso bela aquisição, pois Rocyr Silveira reune qualidades esplêndidas de intérprete.

SEJA ECONÔMICO COMPRANDO

NA

JOALHERIA flamengo

AV. PASSOS 9 — Tel. : 42-1201

NÃO TEM FILIAL





RONALDO LUPO VEIO CANTAR PARA OS CARIOCAS

★
Texto de ARMANDO MIGUEIS
★

Ronaldo Lupo está de volta à Cidade Maravilhosa!

Três anos de ausência da metrópole que o aplaudiu num de seus mais famosos casinos e difundiu sua voz pelo Brasil afora, separavam-no dos fãs cariocas. Por isso, foi com redobrada satisfação, que êstes receberam a notícia do seu ingresso no "cast'' marinquiano onde, a partir dêste mês, sua presença se fará notar em grande estilo.

Conhecido como "Cancioneiro galante'' Ronaldo Lupo conquistou as platéias estaduais com sua maneira personalíssima de interpretar canções românticas e cançonetas brejeiras, a maioria aliás, escrita especialmente oara o "chansonier'' patrício, por Nestor Tangerini e De Chocolat.

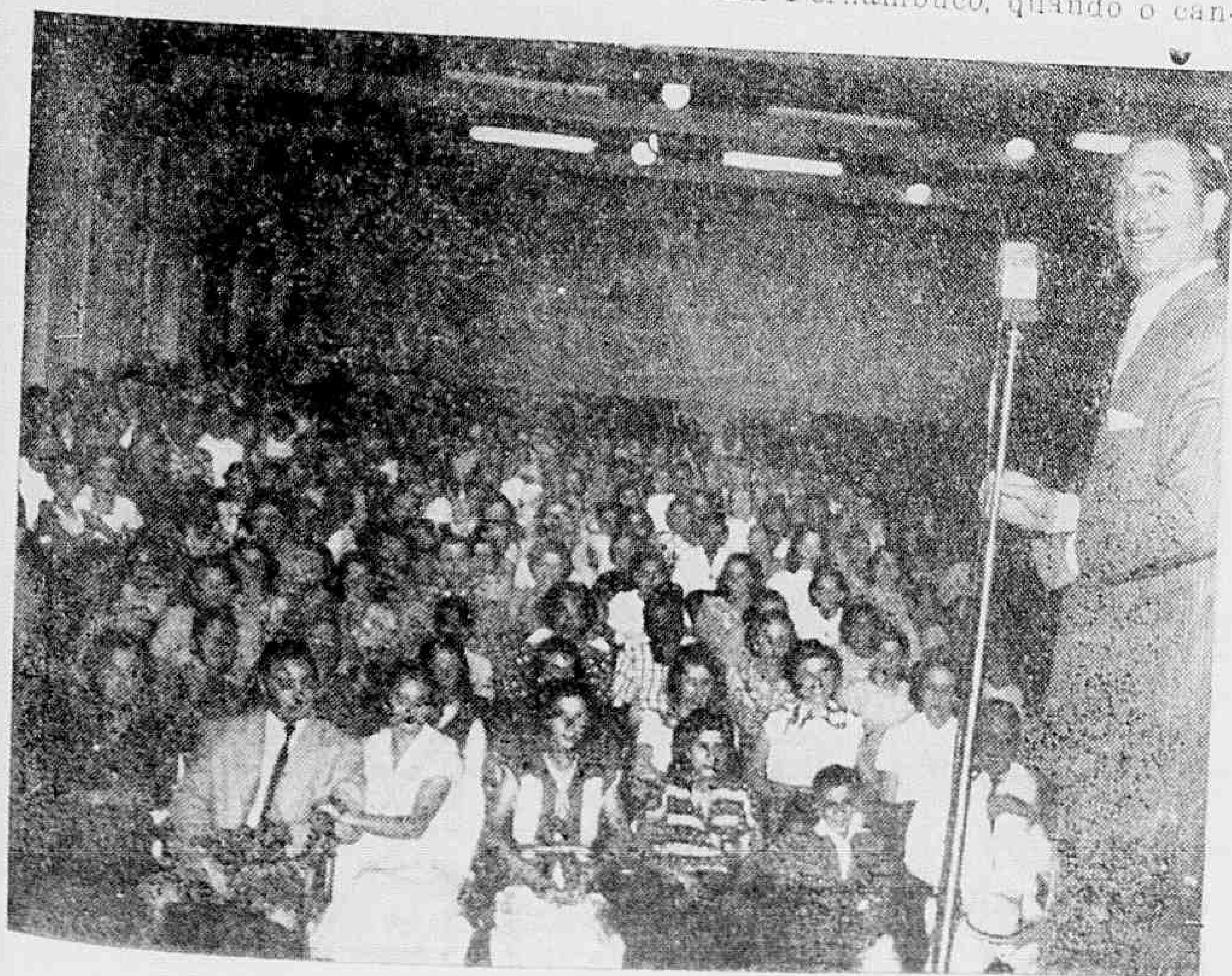
Modesto e acessível, não fazendo de sua arte uma verdadeira tôrre de marfim, êle sabe conquistar o público e controlar os grandes auditórios. Tanto assim, que numa das cidades do interior em que jamais os "medalhões'' conseguiram silenciar os assistentes, Ronaldo Lupo, com sua maneira afável de tratar os fãs, fêz-se ouvir debaixo da maior quietude possível. Esse fato aliás, provocou interessante crônica num dos órgãos locais, tal a importância de que se revestiu.

Em Pernambuco, quando o cantor ali esteve, suas audições despertaram tamanho sucesso que, a fim de evitar uma invasão em massa no teatro local, se fez necessário, por diversas vezes, o comparecimento da Rádio Patrulha.

Com o cartaz assegurado de Norte a Sul do país, Ronaldo Lupo apresta-se para matar as saudades dos ouvintes cariocas, prometendo-lhes, de início, um punhado de agradáveis cançonetas. Espera, também, corresponder à ansiedade dos fãs e à confiança de Lourival Marques, que não hesitou em contratá-lo para o "cast'' da PRA-9.

E, quando terminar sua temporada ao microfone da Mayrink Veiga, existem grandes possibilidades de uma viagem à Itália. Tudo está dependendo porém, dos compromissos com as emissoras do interior, que diga-se de passagem, se mostram mais lucrativas para o festejado "cancioneiro galante''.





AS FOTOS

Em cima Ronaldo Lupo cantando no auditório da Rádio Excelsior, na Bahia. Em baixo, um flagrante do cançonetista diante do auditório da Rádio Cultura de Campos. Agora Ronaldo Lupo vai cantar na Mayrink Veiga.

BAILE DO RÁDIO

Com grande pompa, dentro de um entusiasmo invulgar, realizou-se dia 14 de fevereiro o 3.º "Baile do Rádio" nos amplos salões do Teatro Carlos Gomes, promovido pela Associação Brasileira de Rádio. Foi uma festa bonita que teve a presença da grande classe dos artistas radiofônicos. No nosso próximo número os leitores terão várias fotografias do que foi o elegante baile, ao lado de um serviço de reportagem que fizemos sôbre a grande festa.

BAILE DAS ATRIZES

Também sôbre o "Baile das Atrizes" daremos no próximo número, 3.ª feira da semana vindoura, ampla reportagem fotográfica. Como se sabe, o "Baile das Atrizes" é uma realização da Casa dos Artistas em benefício do retiro dos velhos atores e atrizes em Jacarepaguá. A festa decorreu igualmente sob grande entusiasmo e realizou-se no Teatro João Caetano.

LUIS JATOBÁ

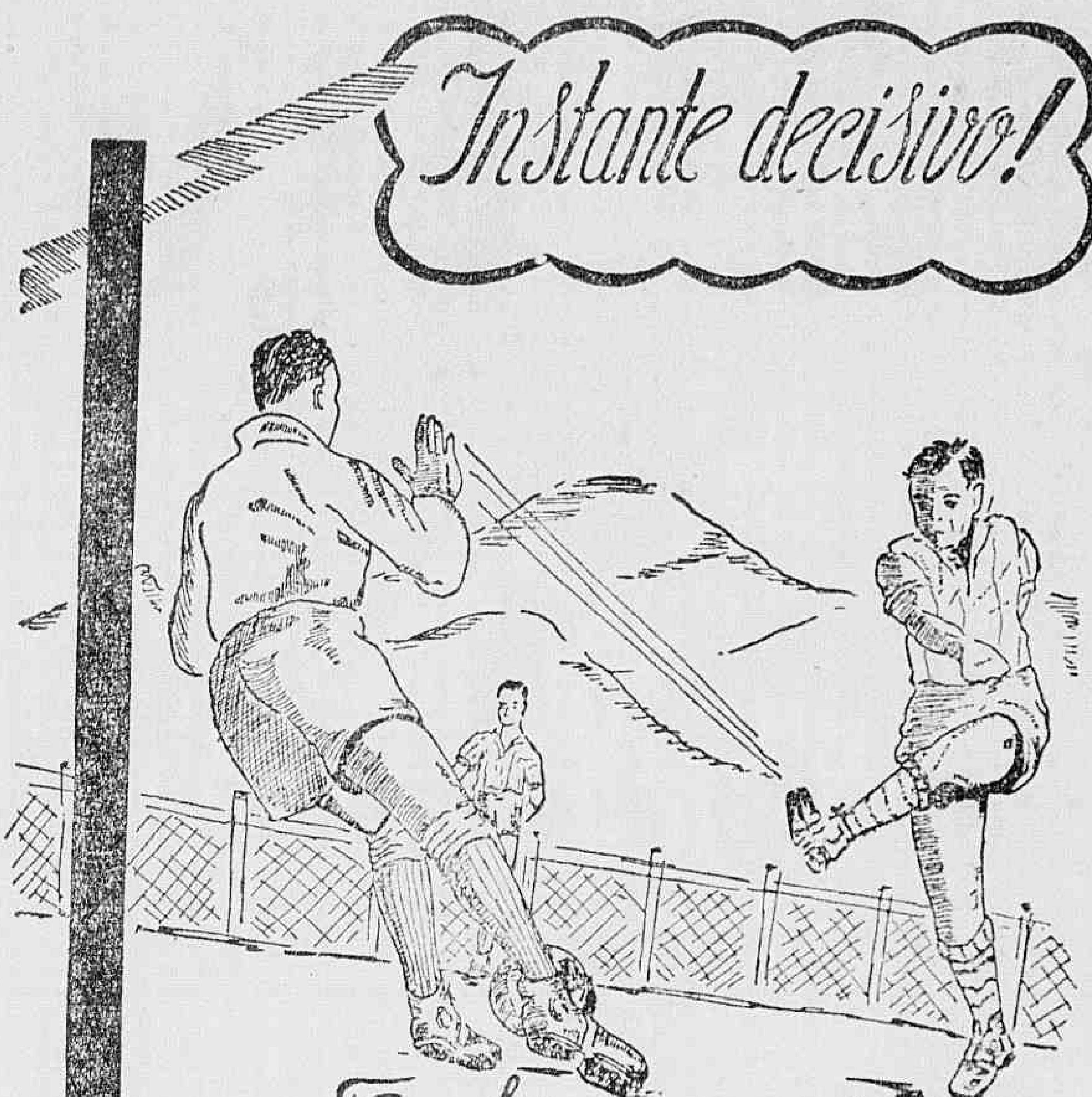
Inegàvelmente Luiz Jatobá é um dos melhores locutores brasileiros. No entanto sua atuação é mais constante no rádio dos Estados Unidos, onde atua não só no rádio como em jornais falados do cinema. De vez em quando êle vem ao Brasil passar férias e rever amigos. E' o que acontece agora. Luiz Jatobá se encontra no Rio. Não se sabe ainda se desta vez êle ficará definitivamente entre nós. O certo é que iremos ouví-lo em alguns programas da Rádio Nacional.

ASSINATURAS

Dêste número em diante esta revista passará a circular semanalmente, aparecendo nos jornaleiros às terças-feiras. Assim sendo os preços de assinatura passarão a ser os seguintes: Trimestral (3 meses). Cr$ 40,00. Semestral (6 meses), Cr$ 75,00. Anual (1 ano), ... Cr$ 150,00. Êsses preços compreendem assinaturas sob registro postal, para todo o Brasil.

★

Os leitores que já são assinantes, que tomaram assinaturas por 1 ano quando a revista era mensal, terão direito a tantos números quantos faltarem para completar 12 exemplares. Se desejarem continuar recebendo a revista, depois de terem recebido 12 números, deverão providenciar a renovação de suas assinaturas com tôda brevidade.





Instantina

CORTA os RESFRIADOS



Venda pelo Reembôlso Postal sem mais despesas.

Um vidro Cr$ 10,00

Três vidros Cr$ 25,00

Meia dúzia Cr$ 45,00

LABORATÓRIO
Rua Souza Dantas, 23 — RIO

Cite o n.º 25 da "Revista do Rádio para ter Cr$ 3,00 de desconto por vidro

VAMOS CANTAR?

PALAVRAS AMIGAS

Samba de Klécius e Armando Cavalcanti
Gravação de Francisco Alves

Se um dia não mais me quizeres,
Nunca me digas!
Só quero escutar de teus lábios,
Palavras amigas.

Quero guardar na memória,
Tôdas as frases de amor!
Que chegue ao fim nossa história
Sem o menor dissabor.

Se um dia não mais me quizeres,
Nunca, nunca me digas!
Só quero escutar de teus lábios,
Palavras amigas.
Que ao despertar procurando,
O teu contacto macio!
As minhas mãos só encontrem,
Um travesseiro vazio.
Tudo foi tão diferente,
Que o nosso amor não merece!
Ir, pouco a pouco, morrendo,
Até perder o interesse...



D. FELICIDADE

Toada de José de Abreu e Jair Amorim — Gravação de Emilinha Borba

Dona Felicidade
O meu penar não tem fim
Leva esta saudade
para bem longe de mim.

Dá-me um pouquinho
do teu calor
Sem um carinho
morro de dor
Esta saudade é cruel
por culpa de alguém
Felicidade me dá
me dá um tiquinho
do amor do meu bem
moreno...



MINHA REVELAÇÃO

Samba de Roberto Martins e Mário Lago — Gravação de Nelson Gonçalves

Porque de fraco se chama
Quem chora por um amor
Sofrer é prazer de quem ama
Amor rima bem com a dor.
Choras de amor finalmente
Não é vergonha, isso não
É prova até que a gente
Faz uso do coração.

Sabes bem que te amei
Sabes bem que sofri
E confesso que chorei
Chorei por ti
Quem me chama de covarde
Por essa revelação
Não amou — não ama e mais tarde
Vai amar e me dar razão.

VOCÊ MENTIU

Samba-canção de Paulo Gesta e Gilberto Milfont — Gravação de Carlos Roberto

Você mentiu
Não respeitou minha ausência
Você mentiu
agora pede clemência.
Não posso amor,
Você feriu demais
Meu coração.
É tarde para lhe dar perdão.

Você mentiu
Você traiu,
Meu inocente coração.
Sem ter remorso,
Sem ter compaixão.
Ele sofreu,
Mas agora,
Vive cantando,
Não chora.
Querida,
é feliz... nesta vida.



DOCE VENENO

Samba de Valzinho — Gravação de Emilinha Borba

Quanta dor
Tão infeliz eu sou
Porque razão
Você vive a me torturar
O meu sofrimento é infinito
Não suporto tanta dor
Coração já não existe em mim
Ai meu Deus! Que amargor.

O doce veneno você é meu quere
Você entrou no meu sangue
Sem eu perceber
O quanto eu sou tão infeliz
Em pensar sempre em você
Eis a razão do meu sofrer.



LA REINA

Rumba do filme "O Mundo se diverte" — Gravação de Ruy Rey

Llegó, ai ai
la reina de la rumba
llegó ai ai
el alma de la fiesta
llegó ai ai
y trae la alegria
vamos maraquero
vamos que la reina
acaba de llegar... para bailar,

con la reina
Cumbanchera
no hay quien no se vuelva loco
loco... para bailar,
para bailar êêê
para bailar
para bailar êêê
para bailar.

TABERNA

(VOCÊ ME CONDENA)

Samba de Wilson Batista e Cícero Nunes
Gravação de Déo

Você me condena
Por eu viver assim
Mas tenho o direito
De escolher meu fim
Gosto mais da lua
Do que do sol
Gosto mais da noite
Do que do dia
Há dentro em mim
Uma dor eterna
Sou boêmio
Passo as noites na taberna.

A noite é a companheira dos aflitos
À noite os sonhos são sempre mais bonitos
O egoismo nos seus olhos a gente vê
Você tem ciumes da noite
Porque a noite é mulher igual a você
Você me condena
Por eu viver assim.



SCRIVI MI

Tango-canção de Raymond Fratti — Versão em português de Ghiaroni — Gravação de Roberto Paiva

Quando alegre partiste
Tu me deste uma rosa
Que hoje pálida e triste
Lembra o meu parecer
Eu banhei-a em meu pranto
P'ra lhe dar nova vida
Mas só tu tens o encanto
Que a fará reviver.

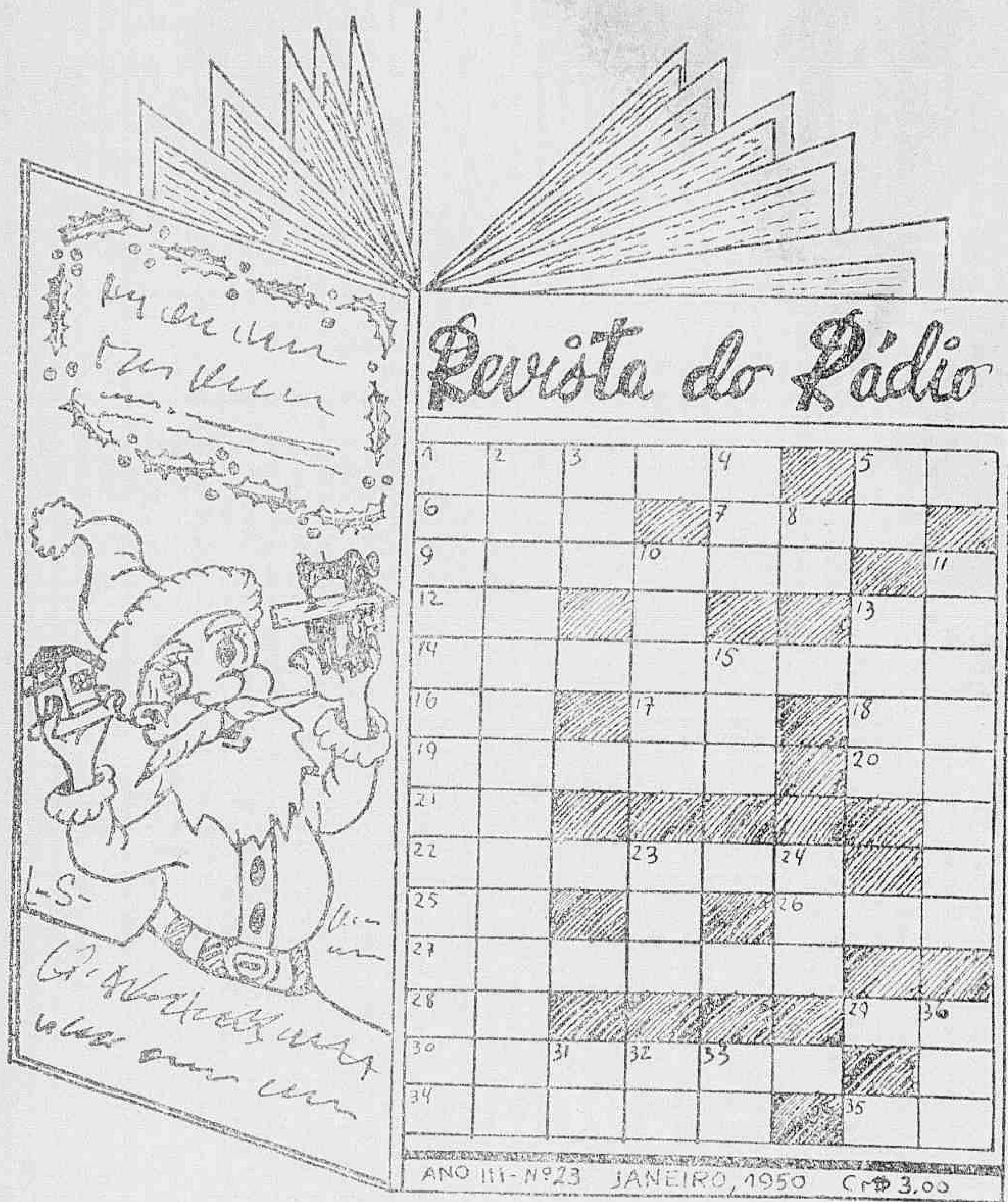
Escreve-me
Porque assim me condenas
Uma linha frase apenas
Levaria a minha dor
Si o adeus da partida
Não valeu por tôda vida
Escreve-me
Não me mates de amor.

Eu chorando e esperando
Tu és feita de gêlo
Vão os dias passando
Sem o amor que eu perdi
Eu chorando e pensando
Que outro beija-te agora
E quem te ama e te adora
Soluçando por ti...

NÚMEROS ATRAZADOS

Com exceção dos números 1, 2, 5 e 8 que se acham esgotados, todos os demais números atrazados da REVISTA DO RÁDIO, podem ser adquiridos na Redação, à Avenida Treze de Maio 23, 18.º andar, sala 1829, ao prêço de Cr$ 4,00 o exemplar.

PRQ...bra Cabeça



(Uma colaboração de Jorge F. de Oliveira)

HORIZONTAIS:

1 — Aparelho que distrai e instrue, sendo de grande necessidade num lar; 5 — Adv. de lugar; 6 — Verbo ser; 7 — Protóxico de cálcio; 9 — Sobrenome de um célebre tenor mexicano; 12 — Ivon Curi; 13 — Lúcia Helena; 14 — Palavra que se lê, geralmente, nos auditórios; 16 — Tereza Dias; 17 Inútil (feminino); 18 — Mário Provenzano; 19 — Que é do ar; 20 — Grito de dor; 21 — Verbo dar; 22 — Clube de futebol; 25 — Renato Murce; 26 — Verbo unir; 27 — Animador do programa "Fim de Semana"; 28 — Dilú (sem a última sílaba); 29 — Numeral cardinal; 30 — Pequena composição poética; 34 — Espaço que apresenta vegetação, em pleno deserto; 35 — Nota musical.

VERTICAIS:

1 — Nome da revista predileta dos fãs do rádio; 2 — Artista que gravou "Seu riso de criança" e "Ai ai meu Deus"; 3 — Verbo; 4 — Vasio; 5 — Cesar Ladeiro; 8 — Carta de jogar; 10 — Parede, para fazer cessar o trabalho, ou recusarem, em conjunto, a trabalhar; 11 — Apelido de Jair Amorim; 13 — Sobrenome do animador de "Momentos Tupi"; 15 — Adv. de negação; 23 — Verbo (avessas); 24 — Despida (avessas); 31 — Iara Sales; 32 — Verbo ler; 33 — Vogal (plural); 36 — Novela de Ghiaroni.

(Solução no próximo número)

RÁDIO DO INTERIOR

HÉLIO MIRANDA DE ABREU

A Rádio Teófilo Ottoni, da cidade do mesmo nome, Minas Gerais, já está transmitindo, em 1080 quilociclos.

★

Cresciuma, em Santa Catarina, conta com a ZYR-6, que transmite em 1510 kcs e tem um nome interessante: Rádio Difusora Eldorado Catarinense.

★

Faz parte da "Rêde Paranaense de Emissoras" a Rádio Clube de Irati, ZYP-2, que transmite em 1510 kcs.

★

O programa "Calouros" da ZYB-2, Rádio Clube de Varginha é um dos mais ouvidos desta emissora mineira.

★

A emissora de Taquaritinga, São Paulo, é a ZYT-4, Rádio Clube Imperial, que foi inaugurada há poucos meses.

★

A ZYB-6, A Voz de Formiga, Minas, vem de mudar seu nome para Rádio Difusora Formiguense.

★

A Rádio Jornal do Comércio, Recife, pretende inaugurar diversas emissoras no interior do Estado de Pernambuco.

★

Foi indeferido pelo Ministro da Viação, o pedido para a construção da Rádio Cultura de Vassouras.

PROCURE TODAS AS
3.as FEIRAS
REVISTA DO RÁDIO
AGORA SEMANALMENTE!
CADA VEZ MELHOR

RESPOSTAS

RADIOFOTO-TEST:

1 — Ari Barroso; 2 — Derci Gonçalves; 3 — Alziro Zarur; 4 — Anjos do Inferno; 5 — Nacional; 6 — Estelinha Egg; 7 — Zezé Fonseca; 8 — Dorival Caymmi; 9 — Quitandinha Serenaders.

RÁDIO - TEST

1 — Bob Nelson; 2 — Hélio do Soveral; 3 — Cruzeiro do Sul; 4 — Pôrto Alegre; 5 — Maria Helena; 6 — Joaquim; 7 — José Vasconcelos; 8 — Alziro Zarur; 9 — Carlos Galhardo; 10 — Oduvaldo Viana; 11 — Lauro Borges; 12 — São Paulo; 13 — Amaral Gurgel.



FOI no ano de 1700 A. C., na época de XVIII dinastia, que os cientistas egípcios descobriram as incomparáveis propriedades do PEPINO no tratamento da cútis feminina.

A Rainha Nefert-iti, notável pela sua beleza, aproveitou a descoberta, aplicando ao rosto rodelas dessa cucurbitacéa que tem a propriedade de eliminar espinhas, cravos e outras erupções da epiderme.



Hoje em dia a ciência aperfeiçoou êsse tratamento, mediante o uso de um creme tècnicamente fabricado que possue em abundância Vitaminas A e C, e sais minerais, de resultados comprovados na conservação do encanto feminino.

CREME DE PEPINO
Vitaminado

XAMBÚ

Realça sua Beleza.

À venda em tôda a parte'

LABORATÓRIO XAMBÚ — Rua Soares Dantas, 23 — RIO DE JANEIRO
Pelo Reembôlso Postal — Pote Cr$ 20,00

REVISTA DO RÁDIO

ATENÇÃO!

Recorte o **selo ao lado**, pois o Laboratório Xambú fará com êle **uma diferença** de Cr$ 5,00 no seu pedido.

ÀS TERÇAS-FEIRAS

PEÇA AO SEU JORNALEIRO

REVISTA DO RÁDIO

E SAIBA DE TUDO QUE SE PASSA NO RÁDIO E COM A GENTE DO RÁDIO

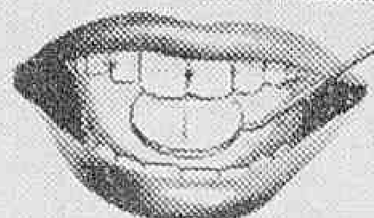
ÀS TERÇAS-FEIRAS

REVISTA DO RÁDIO

ENCANTADOR E IRRADIANDO SAUDE ... é o sorriso da KOLYNOS-ISTA!

MAS, VEJA ESTE CONTRASTE...

olhe os dentes de outra boca.. cariados e mal cuidados. Isto poderia ter sido evitado, com uma visita ao dentista e o uso diario de Kolynos.



GUERRA ÀS CARIES! SOMENTE KOLYNOS AS COMBATE destes 3 modos

1. **ELIMINANDO** OS ÁCIDOS DA BOCA

Os ácidos da boca, que causam as caries, ficam neutralizados logo que os ingredientes anti-ácidos de Kolynos se põem em contacto com a saliva. Esses mesmos ingredientes dissolvem a pelicula que sentimos sobre os dentes, antes de escová-los com Kolynos. É nessa pelicula que as bacterias se ocultam e se reproduzem

2. **DESTRUINDO** AS BACTERIAS

A conhecida bacteria "Lactobacillus Acidophilus Odontolyticus" é a produtora dos ácidos que provocam as caries dentarias. Somente Kolynos contem certos ingredientes báctericidas que são mortais para essas bacterias. Estudos científicos realizados em famosas universidades norte-americanas e européias, provaram que Kolynos destroi cerca de 92% das bacterias da boca. *Este efeito de Kolynos dura varias horas.*

3. **LIMPANDO** PERFEITAMENTE

A espuma penetrante e refrescante de Kolynos retira as partículas de alimentos deixadas pela escova... e mantem os ingredientes protetores de Kolynos na superficie dos dentes, para evitar que se forme nova pelicula. Essa espuma penetrante leva os ingredientes anti-ácidos e bactericidas de Kolynos aos lugares perigosos... *atacando realmente a causa principal das caries.*

Delicioso sabor refrescante!
E ECONÔMICO TAMBEM:
Basta 1 cm. na escova seca.



McCANN

Melhores resultados são obtidos escovando-se os dentes com Kolynos, depois de cada refeição

K-301

DESAFIO AO POVO

em frente à Light



Considerando que o dinheiro anda curto; considerando que
a época é difícil para vender,

O DRAGÃO DOS TECIDOS

remarcou seus artigos por preços que DESAFIAM a dificuldade
da época e a escassez do dinheiro.



APROVEITE AGORA E COMPRE NOS

SALDOS DE BALANÇO!

O DRAGÃO DOS TECIDOS

Rua Marechal Floriano, 197

Onze portas que são onze violeiros desafiando em frente à Light.